

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2024

Centro Universitário UniDomBosco
Código da IES - 1487



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UniDOM
BOSCO**

GRUPO
SEB

Centro Universitário UniDomBosco

Março de 2025

CORPO DIRIGENTE

- Diretora de Ensino Superior: Karina Prado Franchini
- Reitora: Flávia Schwartz Maranhão Ponce de Leon
- Pró-Reitora Acadêmica: Lorena Vedovato de Almeida Pereira
- Pró-Reitor de Graduação a Distância: Daniel Silva
- Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão: Márcia Maria Fernandes de Oliveira
- Pró-reitor Administrativo: Daniel Silva

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- Estado: Paraná
- Município-sede: Curitiba
- Mantenedora: Dom Bosco Ensino Superior LTDA.

COMPOSIÇÃO CPA

- Coordenação: Alana Milcheski
- Representantes do Corpo Docente: Guilherme Stival e Rodrigo da Silva Nascimento
- Representantes do Corpo Técnico-administrativo: Sueli Regina Glasmeyer e Thiago Nashimoto Ruiz
- Representantes do Corpo Discente: Lucas Yudi Nitta de Bastos e Bruna Galeski Santos
- Representante da Sociedade Civil: Milton Kubicke Rech
- Ato de Designação da CPA: Resolução 011/2024 CONSU
- Período de Mandato da CPA: 2 anos (2024-2025)
- Pesquisador Institucional: Rucieli Maria Moreira Toniolo

RESUMO

Por meio deste documento, o Centro Universitário UniDomBosco apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024, elaborado com base nos eixos 1 a 5 e nas dimensões de 2 a 8 estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A construção deste relatório envolveu um processo estruturado de coleta e análise de dados junto à comunidade acadêmica, com a aplicação de instrumentos específicos para discentes, docentes e técnico-administrativos. O relatório sintetiza os resultados obtidos por meio das avaliações internas e externas, incluindo o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), bem como informações extraídas de documentos institucionais e pesquisas de satisfação direcionadas a estudantes ingressantes e egressos, os quais desempenham um papel essencial no processo de avaliação institucional, fornecendo subsídios valiosos para a tomada de decisões estratégicas. Esses dados permitem um mapeamento detalhado das percepções da comunidade acadêmica em relação à qualidade do ensino, infraestrutura, atendimento e demais aspectos que impactam a experiência estudantil. A partir dessas análises, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com coordenadores de curso e gestores das áreas administrativas, elabora recomendações voltadas ao aprimoramento contínuo da instituição. Esse processo possibilita a identificação de potencialidades e fragilidades em diferentes setores, orientando a implementação de melhorias institucionais e acadêmicas. As ações desenvolvidas pelos diversos setores, incluindo coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), docentes e discentes, são fundamentadas nos diagnósticos fornecidos pela CPA. Essa abordagem assegura que as estratégias delineadas nos planos de ação dos cursos e da instituição estejam alinhadas com as necessidades identificadas durante o processo avaliativo. Destaca-se, ainda, que, ao longo de 2024, a instituição promoveu uma reformulação do questionário de avaliação institucional, visando aprimorar os instrumentos de coleta de dados. Essa reformulação tem como objetivo aumentar a precisão das análises e a representatividade das respostas, permitindo que a CPA e os demais gestores tenham informações mais detalhadas e eficazes para embasar suas ações. Dessa forma, a instituição reafirma seu compromisso com a qualidade educacional, a gestão participativa e o desenvolvimento contínuo, assegurando que as decisões sejam fundamentadas em um processo avaliativo robusto e transparente. Com base nas análises conduzidas pela CPA, diversas ações estratégicas foram implementadas ao longo do ano, promovendo avanços significativos na qualidade acadêmica e administrativa da instituição. Entre as principais melhorias destacam-se:

- Aprimoramento da plataforma de ensino, proporcionando maior eficiência na navegação e interação entre docentes e discentes.

- Realização de lives institucionais com o objetivo de mitigar a evasão, identificada como mais acentuada nos primeiros períodos dos cursos.
- Adaptação da infraestrutura com a implementação do reconhecimento facial para controle de acesso, reforçando a segurança da comunidade acadêmica.
- Reorganização e reestruturação da central de matrículas, otimizando os processos de ingresso e permanência dos estudantes na instituição.
- Reconhecimento de cursos de ambas as modalidades, consolidando a qualidade acadêmica e a credibilidade institucional junto aos órgãos reguladores.
- Expansão da oferta de cursos e eventos de extensão, promovendo maior integração com a comunidade e ampliando as oportunidades de formação complementar.
- Continuidade na concessão de bolsas de estudo para estudantes e colaboradores, fortalecendo o compromisso da instituição com a inclusão e acessibilidade ao ensino superior.
- Melhoria nos processos de atendimento aos discentes, com implementação da área de tanto no formato presencial quanto na modalidade a distância, garantindo maior agilidade e suporte adequado às demandas acadêmicas.
- Intensificação das atividades de extensão, com um número expressivo de estudantes participantes nos projetos desenvolvidos ao longo do ano.
- Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Direção da IES, à Sala dos Professores, à Biblioteca e ao Portal do Aluno, de forma a assegurar o acesso, a todos, aos resultados da autoavaliação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	18
3. DESENVOLVIMENTO	Erro! Indicador não definido.
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	59
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	65
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação institucional é uma etapa essencial para o desenvolvimento contínuo das instituições de ensino superior, pois reúne um conjunto de ações estratégicas voltadas ao aprimoramento acadêmico e administrativo.

Neste contexto, o presente relatório parcial fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, marcando o início do novo ciclo avaliativo da instituição.

A autoavaliação institucional contempla os eixos 1 e 4, nas dimensões 5 e 8, conforme estabelecidos pelo SINAES. A nota técnica supracitada também estabelece um roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e define a periodicidade para sua postagem.

Os resultados que serão apresentados fazem referência tanto a modalidade presencial quanto a educação a distância, uma vez que os instrumentos avaliativos foram estruturados para atender às especificidades de cada uma.

Este processo de avaliação é elaborado e conduzido pela CPA do Centro Universitário UniDomBosco e tem como responsabilidade principal a implementação da avaliação interna e a articulação de seus resultados com a avaliação externa. Para isso, são utilizados instrumentos e análises que fornecem informações essenciais ao planejamento e aprimoramento das ações institucionais.

Com o objetivo de consolidar uma cultura de autoavaliação, a instituição tem investido continuamente na otimização e no aperfeiçoamento do processo avaliativo.

Sob a coordenação da CPA, esse trabalho foi desenvolvido de forma colaborativa, incorporando contribuições de diversos setores institucionais e refletindo uma gestão participativa, sensível às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, da composição da CPA e do disposto nesse relatório.

2. Metodologia – abordagem dos instrumentos utilizados para a coleta dos dados realizadas durante o período de vigência das avaliações institucionais, considerando critérios como o índice de participação e engajamento da comunidade acadêmica, bem como a análise e divulgação dos dados levantados.

3. Desenvolvimento – este capítulo apresenta detalhadamente as ações implementadas em cada Eixo/Dimensão, destacando as fragilidades e potencialidades identificadas, sempre em alinhamento com os objetivos estabelecidos no Projeto de Autoavaliação Institucional. A estrutura do capítulo segue cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que abrangem as dez dimensões descritas no Art. 3º da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além disso, inclui uma análise crítica realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando os dados apresentados e apontando tendências e desafios a serem enfrentados pela Instituição de Ensino Superior (IES).

4. Análise dos dados – nesta seção, são apresentados os dados avaliativos coletados no processo de autoavaliação institucional, seguidos de um diagnóstico detalhado sobre a realidade da IES. A análise realizada pela CPA busca interpretar as informações levantadas, evidenciando avanços, desafios e aspectos a serem aprimorados. O objetivo é fornecer uma visão clara e embasada sobre o desempenho instituição em diferentes áreas, subsidiando a tomada de decisão para aprimoramento contínuo.

5. Ações com base na análise – Com base nos dados avaliativos e na análise realizada, esta seção apresenta as ações estratégicas previstas para o ano de 2025. As iniciativas propostas visam à melhoria contínua das atividades acadêmicas, da infraestrutura e dos processos de gestão institucional. O planejamento das ações leva em consideração as demandas identificadas, priorizando intervenções que promovam o desenvolvimento institucional e garantam a qualidade da formação oferecida.

6. Considerações Finais – nesta última seção, enfatiza-se a relevância da avaliação institucional como instrumento fundamental para a evolução da IES. A partir dos resultados obtidos e das análises desenvolvidas, são feitas reflexões sobre os impactos da autoavaliação na formulação de políticas institucionais e na consolidação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A análise global busca evidenciar o compromisso da IES com a excelência acadêmica e a melhoria contínua, reforçando a importância da participação de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

A coleta de dados pela CPA ocorre, além dos instrumentos utilizados nas avaliações institucionais, pela parceria e cooperação com os demais setores da instituição, de forma contínua, o que permite o desenvolvimento de uma abordagem

ampliada acerca dos processos instituídos. Entre os setores responsáveis, podemos destacar o apoio das coordenações, do Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente (NDDD), da Central de Relacionamento e dos encontros pedagógicos, onde são compartilhadas as ações da CPA. A CPA abordou os princípios da avaliação institucional, destacando a importância da participação da comunidade acadêmica, da ampla divulgação dos resultados e, principalmente, do uso dessas informações como fundamento para aprimorar os serviços oferecidos pela instituição.

Para tais cálculos e análises, em 2024, a pesquisa aplicada considerou a média da base de alunos de 2024 dos cursos presenciais e a distância, com 2.947 alunos presenciais e 14.715 alunos na modalidade EAD. Além disso, participaram da pesquisa 175 docentes e 231 colaboradores técnico-administrativos. O número de respondentes por grupo foi o seguinte: 58 docentes, 230 alunos presenciais, 705 alunos EAD e 79 colaboradores técnico-administrativos.

Com foco na participação dos diferentes públicos – alunos presenciais, alunos da modalidade a distância, docentes e colaboradores técnico-administrativos –, os resultados da pesquisa de 2024 demonstram um envolvimento crescente por parte dos públicos participantes, principalmente em relação aos docentes e colaboradores técnico-administrativos, cujos percentuais de participação são consideráveis: 33,14% e 34,2%, respectivamente. Esses números são positivos, pois indicam um nível de engajamento razoável desses grupos nas atividades avaliativas e no processo de melhoria contínua. No entanto, os percentuais de alunos, tanto presenciais quanto EAD, ainda são relativamente baixos, com 7,81% de participação no caso dos alunos presenciais e 4,79% dos alunos EAD. Esses índices, embora em crescimento, indicam que há uma margem significativa para aumentar o envolvimento desses públicos, principalmente considerando o número total de estudantes em ambas as modalidades.

Esse cenário reflete uma crescente conscientização sobre a importância das pesquisas da CPA, que ajudam a guiar o desenvolvimento institucional. Além disso, o número de respondentes da modalidade EAD, embora inferior ao dos alunos presenciais, mostra um envolvimento que pode ser considerado satisfatório, dado o grande número de estudantes dessa modalidade. Embora os resultados sejam promissores, ainda há desafios a serem enfrentados. A baixa participação dos alunos, principalmente os da modalidade EAD, é um ponto que demanda atenção. A falta de um maior envolvimento desses públicos pode comprometer a representatividade das

pesquisas e afetar a precisão das análises para a melhoria dos processos educacionais.

Com o objetivo de ampliar o engajamento dos diferentes públicos nas pesquisas da CPA, para o ano de 2025 foram planejadas ações como: fortalece a divulgação e a conscientização sobre a importância da pesquisa, com campanhas direcionadas aos alunos, docentes e colaboradores; implementar estratégias de incentivo para a participação, como premiações ou reconhecimento público para os grupos com maior participação; e fomentar a participação ativa de docentes e colaboradores, incentivando-os a promover a pesquisa entre os alunos e a destacar a relevância dos resultados para a melhoria contínua.

Deste modo, o relatório da CPA de 2024, será detalhado a seguir e terá início com a apresentação institucional, fruto da ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica. Nele, são destacadas as ações realizadas em cada uma das dimensões estabelecidas pelos Eixos do Sistema SINAES (Lei 10.861/2004, Art. 3º), organizadas de acordo com a estrutura normativa.

Para cada dimensão, são contemplados os objetivos vinculados, bem como as potencialidades e fragilidades identificadas. Dessa forma, o documento busca evidenciar as ações desenvolvidas pelas IES nos referidos Eixos/Dimensões do SINAES, em alinhamento com seu Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo Conselho Superior.

O Programa de Avaliação Institucional abrange docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e a estrutura funcional da instituição. Os resultados obtidos possibilitam uma reflexão crítica e propositiva, permitindo a identificação de limitações e fragilidades e estimulando a implementação de ações dinâmicas para o desenvolvimento institucional. A IES utiliza esse processo avaliativo como ferramenta estratégica para planejar ações em conjunto com as coordenações de curso, o NEAD, o NDDD e a Central de Relacionamento, buscando continuamente aprimorar suas práticas administrativas e acadêmicas.

O principal objetivo dessas análises é identificar oportunidades de melhoria e aprimorar a percepção da qualidade dos serviços prestados pela IES. Além da Avaliação Interna semestral, a instituição também considera pesquisas aplicadas a ingressantes e concluintes, que fornecem indicadores sobre a satisfação dos estudantes e suas expectativas.

Nessas pesquisas, os discentes de ambas as modalidades avaliam a instituição a cada semestre, tanto em aspectos pedagógicos quanto estruturais. Os resultados servem de base para que a CPA atue sobre as fragilidades detectadas e são amplamente divulgados no Portal do Aluno, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nos murais dos corredores da sede Marumby e em banners impressos.

Como instituição comprometida com a excelência acadêmica, o Centro Universitário UniDomBosco entende que a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações institucionais, promovendo reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos. Esse processo permite que demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas de acordo com o planejamento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) organiza suas atividades por meio de reuniões periódicas, nas quais são discutidos temas relacionados ao cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e propostas de melhoria. Atualmente, a CPA conta com oito membros, conforme seu regimento, sendo composta por uma coordenadora, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois docentes, dois discentes, e um representante da sociedade civil organizada.

A comissão atua de forma autônoma, com respaldo da direção da IES, e possui credibilidade junto à comunidade acadêmica. Conforme o regimento interno, cabe à CPA conduzir e acompanhar os processos de avaliação internos e externos, bem como sistematizar e prestar informações ao INEP.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhou de forma criteriosa a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, propondo novas ações sempre que necessário. O PDI referente ao período de 2021-2024 foi estruturado com base em metas e estratégias cuidadosamente elaboradas, cuja implementação bem-sucedida contribuiu significativamente para o fortalecimento e aprimoramento da instituição. Para o ciclo 2025-2029, os objetivos estabelecidos foram delineados a partir de melhorias previamente identificadas, reafirmando o compromisso com a evolução contínua e a excelência institucional.

Outro tópico importante é o papel desempenhado pela Ouvidoria como canal de comunicação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a comunidade acadêmica, abrangendo tanto o público interno quanto o externo. Criada com objetivo de fortalecer os vínculos institucionais, a Ouvidoria possibilita um diálogo aberto e transparente, contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados e para a prevenção e mediação de conflitos.

Este serviço institucional está estruturado para receber, encaminhar e acompanhar manifestações da comunidade acadêmica, garantindo um atendimento qualificado e sigiloso, quando necessário. O funcionamento ocorre em um espaço próprio, com equipe especializada e capacitada para gerenciar as demandas conforme os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação vigente.

Para facilitar o acesso e ampliar a participação da comunidade, a Ouvidoria disponibiliza um canal digital no portal da instituição. As manifestações podem ser registradas por meio do link: [Ouvidoria - UniDomBosco](#) contemplando as seguintes categorias: dúvida; elogio; reclamação; e sugestão.

Além de receber as manifestações, a Ouvidoria tem a responsabilidade de analisar e encaminhar as demandas aos setores competentes da instituição, monitorando os encaminhamentos e garantindo que cada solicitação receba uma resposta adequada. Em situações urgentes, as questões devem ser apresentadas e discutidas na primeira reunião disponível da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O sigilo da identidade dos denunciadores é assegurado sempre que solicitado ou quando houver risco de exposição e possíveis transtornos aos envolvidos.

O processo de gestão da Ouvidoria inclui a elaboração de relatórios periódicos para a IES, contendo um panorama das manifestações recebidas e as providências adotadas. Essas informações são essenciais para subsidiar a tomada de decisões e para a formulação de estratégias que promovam a melhoria contínua da instituição.

Atendendo às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e acompanhando a dinâmica institucional, a CPA incorporou novos objetivos ao longo do processo avaliativo. Dessa forma, manteve-se atenta às demandas da comunidade acadêmica e engajada no monitoramento das metas estabelecidas, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações institucionais e para a consolidação de um ambiente acadêmico cada vez mais participativo e qualificado.

1.1 Breve Histórico da IES

O Centro Universitário UniDomBosco integra o Grupo de Ensino Dom Bosco, vinculado ao SEB – Sistema Educacional Brasileiro (SEB), o qual adquiriu o Grupo Dom Bosco em 2009, e é atualmente uma instituição de ensino consolidada no Brasil.

O Grupo Dom Bosco foi fundado no ano de 1962, inicialmente denominado como Curso Dom Bosco, e tinha como objetivo preparar os estudantes para os processos seletivos de entrada no Ensino Superior.

Desde 1973, o então Colégio Dom Bosco S/C Ltda passou a se dedicar ao ensino regular, da Educação Infantil ao Ensino Médio, ministrando aulas em três sedes, no município de Curitiba.

No ano de 2000, a instituição expandiu suas ações educativas para o Ensino Superior, com a criação da Faculdade Dom Bosco credenciada pela Portaria nº 441 de 30/03/2000.

Em 2015, por meio da Portaria nº 669, de 5 de agosto de 2014, a Faculdade Dom Bosco iniciou a oferta de cursos na modalidade a distância, marcando o início de sua expansão em nível nacional, com programas em diversas áreas do conhecimento.

Em 2017, com a publicação da Portaria nº 1464, de 21 de novembro, a instituição alcançou um marco significativo ao obter, com conceito máximo, o credenciamento como Centro Universitário. Com essa conquista, adquiriu autonomia acadêmica e administrativa, consolidando-se como parte de um grande complexo educacional.

Esse novo status permitiu a ampliação da oferta de cursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, e impulsionou a produção científica, artística e cultural de seu corpo docente, evidenciada por publicações em periódicos e participação em diversas atividades acadêmicas e culturais.

Em 2022, a instituição reafirmou sua excelência ao receber conceito máximo no Recredenciamento Institucional para a oferta de ensino na modalidade a distância conforme Portaria nº. 117 de 8 de fevereiro de 2024. No ano seguinte, em 2023, novamente a IES recebe uma comissão de avaliadores para o processo de Recredenciamento Institucional também alcançando nota máxima na avaliação in loco, em que se aguarda publicação da portaria. Esse reconhecimento reflete não apenas seu crescimento e consolidação, mas também seu compromisso contínuo com a educação de qualidade e com o desenvolvimento regional e nacional.

Aspecto relevante a ser destacado foi aproximação do processo de internacionalização por meio de palestras em sala de aula com profissionais dos EUA e Canadá e de parcerias vinculadas a organizações internacionais, como a CISCO (em 2019), YES Intercâmbio (em 2019) e AIESIC(em 2020), iniciativas articuladas a

partir da Pós-Graduação e do Núcleo de Empregabilidade para ações integradas visando a ampliação do currículo a necessidade do mercado, com profissionais nutridos de visão de mundo, com ampla bagagem profissional. Em 2021 inicia-se o processo de instrumentalização em inglês para uma disciplina de inglês para oferta como eletiva, bem como a gravação da disciplina de Negociação, no idioma inglês, para oferta nas matrizes a partir de 2022/2.

A curricularização da extensão também foi um foco importante durante este período, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que impacta na revisão de todos os currículos. A implementação desta ação integrou a prática extensionista ao currículo, promovendo um aprendizado mais significativo e aplicável, ao mesmo tempo em que fortalece a relação entre a universidade e a comunidade. O comprometimento com a curricularização da extensão foi fundamental para assegurar que a formação dos estudantes estivesse não apenas em sintonia com as demandas do mercado, mas também com as necessidades sociais, promovendo uma educação que vai além dos limites da academia.

Como parte de um expressivo grupo educacional, o Centro Universitário UniDomBosco tem se beneficiado aos avanços e conquistas institucionais, consolidando-se como uma instituição fortemente comprometida com a inovação tecnológica e a excelência no ensino superior pautando suas ações em oferecer uma infraestrutura moderna, formação continuada de professores e a aplicação constante de projetos pedagógicos inovadores.

Nesse sentido, nos anos de 2023 e 2024, o Centro Universitário passou por diversas remodelações em sua infraestrutura e segurança, aprimorando seus espaços para melhor atender a comunidade acadêmica. Entre as melhorias implementadas, destacam-se o reconhecimento facial na entrada dos usuários, proporcionando mais segurança e agilidade no acesso às dependências institucionais. Além disso, foram realizadas reformas na central de matrículas, na biblioteca e no Bloco B, modernizando os ambientes de atendimento e estudo. No campo da inovação acadêmica, a construção do Centro de Simulação para a área da saúde, localizado no Bloco F, representa um avanço significativo, oferecendo um espaço de aprendizado prático que fortalece a formação dos estudantes e eleva a qualidade do ensino na instituição.

Todas essas iniciativas refletem o compromisso do UniDomBosco com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9.394/1996, que define as bases da educação nacional. A instituição fundamenta seus valores em seis eixos transversais que permeiam sua prática educacional e estruturam este Projeto Pedagógico de Curso (PPC): sustentabilidade, cidadania, virtualidade, globalização, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade, assegurando uma formação acadêmica alinhada às demandas contemporâneas.

1.2 Cursos ofertados

Em 2024, a IES possuía aproximadamente 3516 alunos de graduação presencial no primeiro semestre, e 2947 alunos de graduação presencial no segundo semestre. Já em relação aos alunos de graduação na modalidade EaD no primeiro semestre havia 16.943 alunos matriculados e no segundo semestre 14.715 alunos matriculados. Além dos cursos que já estavam em funcionamento, realizamos o processo de autorização para o Curso de Medicina, o qual aguarda a publicação de portaria para início de oferta. Seguindo nas análises sobre os cursos de graduação da IES, pautados em análises promovidas pela CPA, identifica-se uma baixa procura de ingressantes para Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação na modalidade presencial. Em contrapartida, a procura por essas graduações na modalidade EaD foi consideravelmente mais expressiva, o que leva à reflexão sobre a possibilidade de descontinuação da oferta presencial desses cursos.

Em relação ao corpo docente a instituição possui 175 docentes na modalidade presencial e 35 docentes na modalidade EAD, já no que se refere aos funcionários técnico-administrativo são 231 colaboradores.

Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC disponíveis em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTQ4Nw==>

1.2.1 - Cursos de Graduação presenciais

1. Administração – Bacharelado;

2. Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado;
3. Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
4. Biomedicina – Bacharelado;
5. Ciências Contábeis - Bacharelado;
6. CST em Recursos Humanos – Tecnólogo;
7. Direito – Bacharelado;
8. Farmácia – Bacharelado
9. Educação Física – Bacharelado;
10. Enfermagem – Bacharelado;
11. Gestão da Tecnologia da Informação;
12. Fisioterapia – Bacharelado;
13. Odontologia – Bacharelado;
14. Psicologia – Bacharelado;

1.2.2 - Cursos de Graduação a Distância (EaD)

1. Administração - Bacharelado
2. Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnólogo
3. Biomedicina - Bacharelado
4. Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Tecnólogo
5. Ciências Contábeis - Bacharelado
6. Ciências Econômicas - Bacharelado
7. Comércio Exterior - Tecnólogo
8. Defesa Cibernética - Tecnólogo
9. Educação Física – Licenciatura
10. Engenharia Civil - Bacharelado
11. Engenharia de Produção - Bacharelado
12. Engenharia Elétrica - Bacharelado
13. Farmácia - Bacharelado
14. Filosofia - Licenciatura
15. Fisioterapia - Bacharelado
16. Geografia - Licenciatura
17. Gestão Ambiental - Tecnólogo
18. Gestão Comercial - Tecnólogo
19. Gestão da Qualidade - Tecnólogo
20. Gestão da Tecnologia da Informação - Tecnólogo
21. Gestão de Produção Industrial - Tecnólogo
22. Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo
23. Gestão de Segurança Privada - Tecnólogo
24. Gestão Desportiva e de Lazer - Tecnólogo
25. Gestão Financeira - Tecnólogo
26. Gestão Hospitalar - Tecnólogo
27. Gestão Pública - Tecnólogo
28. História - Licenciatura
29. Investigação Forense e Perícia Criminal - Tecnólogo

30. Letras - Português e Inglês - Licenciatura
31. Logística - Tecnólogo
32. Marketing - Tecnólogo
33. Matemática - Licenciatura
34. Negócios Imobiliários - Tecnólogo
35. Nutrição - Bacharelado
36. Pedagogia - Licenciatura
37. Processos Gerenciais - Tecnólogo
38. Produção Multimídia - Tecnólogo
39. Radiologia - Tecnólogo
40. Serviços Jurídicos e Notariais - Tecnólogo
41. Serviço Social - Bacharelado
42. Sistemas para Internet - Tecnólogo
43. Sociologia – Licenciatura

1.2.3 - Segunda Licenciatura/ Formação Pedagógica

1. Pedagogia – 2ª Licenciatura
2. Sociologia - Formação Pedagógica
3. Matemática - Formação Pedagógica
4. Letras - Formação Pedagógica
5. Geografia - Formação Pedagógica
6. Filosofia - Formação Pedagógica
7. História - Formação Pedagógico;
8. Filosofia - 2ª Licenciatura
9. Geografia - 2ª Licenciatura
10. História - 2ª Licenciatura
11. Letras-Inglês - 2ª Licenciatura
12. Matemática - 2ª Licenciatura
13. Sociologia - 2ª Licenciatura

Em 2024 a IES passou por vários processos avaliativos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, conforme tabela a seguir:

PROCESSOS AVALIATIVOS – RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO		
Curso	Período/Ano	Conceito
História	05/02/2024 a 07/02/2024	4,35
Biomedicina	06/03/2024 a 08/03/2024	4,45
Serviços Jurídicos e Notariais	06/03/2024 a 08/03/2024	4,42
Nutrição	13/03/2024 a 15/03/2024	5
Gestão Ambiental	20/03/2024 a 22/03/2024	4
Serviço Social	14/04/2024 a 19/04/2024	5
MKT Digital	14/04/2024 a 19/04/2024	4,45

CST em Radiologia	24/04/2024 a 26/04/2024	4
Ciências de Dados e IA	06/05/2024 a 08/05/2024	5
Serviço Jurídico e Notarias	06/03/2024 a 08/03/2024	4,42
Educação Física Presencial	28/02/2024 a 01/03/2024	4,22
Produção Multimídia	11/11/2024 a 13/11/2024	4,23
Gestão da Produção Industrial	05/06/2024 a 06/06/2024	4,36

1.2.4 Conceitos dos cursos do ENADE 2022– (divulgado em 2023)¹

Área de Avaliação	Grau Acadêmico	Conceito Enade
Administração Presencial	Bacharelado	3
Administração EAD	Bacharelado	2
Ciências Contábeis Presencial	Bacharelado	2
Ciências Contábeis EAD	Bacharelado	3
Comércio Exterior EAD	Tecnólogo	3
Gestão Comercial EAD	Tecnólogo	3
Gestão da Qualidade EAD	Tecnólogo	3
Gestão de Recursos Humanos EAD	Tecnólogo	3
Gestão de Recursos Humanos Presencial	Tecnólogo	3
Logística EAD	Tecnólogo	3
Marketing Presencial	Tecnólogo	4
Marketing EAD X	Tecnólogo	2
Processos Gerenciais EAD	Tecnólogo	3
Psicologia Presencial	Tecnólogo	2

O Índice Geral de Cursos (IGC), construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação, está demonstrado na Tabela abaixo:

Índice Geral de Cursos (IGC)

Último ano do ENADE avaliado	Nome da IES	Sigla da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2022 ¹	Centro Universitário UniDomBosco	UniDBSCO	2.067	3 ¹

Os processos de autoavaliação do programa de mestrado incorporam, desde 2021, a metodologia **Net Promoter Score (NPS)** como um instrumento essencial para

¹ Os conceitos foram retirados do site: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Os anos de 2023 e 2024 não possuem conceitos divulgados pelo sistema.

a mensuração da experiência acadêmica e do grau de satisfação dos estudantes. Além de fornecer um indicador quantitativo sobre a qualidade percebida pelos discentes, o NPS avalia a disposição dos alunos em recomendar a instituição a terceiros, tornando-se uma ferramenta estratégica para a gestão acadêmica e institucional.

A implementação do NPS precedeu a formalização dos processos avaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidenciando o compromisso da instituição com a cultura da melhoria contínua. A partir da integração dos dados da pesquisa NPS com os demais elementos quantitativos e qualitativos coletados pela CPA e pela Ouvidoria, os relatórios institucionais passaram a oferecer uma visão mais ampla e aprofundada sobre a percepção da comunidade acadêmica.

Esse cruzamento de informações possibilita não apenas um diagnóstico mais preciso sobre os pontos fortes e oportunidades de melhoria do programa de mestrado, mas também a implementação de ações estratégicas baseadas em evidências. Com isso, a instituição consegue alinhar suas políticas acadêmicas às expectativas e necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente de ensino e pesquisa inovadores na excelência acadêmica.

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional é um compromisso contínuo da IES com a busca permanente pela qualidade em todos os seus processos acadêmicos e administrativos.

A avaliação constitui um instrumento essencial para qualquer instituição que almeje desenvolvimento, excelência e aprimoramento constante. O Centro Universitário UniDomBosco adota a avaliação como um meio estratégico para melhorar suas práticas acadêmicas, identificar a eficácia de suas ações, refletir sobre desafios e oportunidades, além de consolidar suas políticas, objetivos e projeções futuras.

O Projeto Autoavaliação Institucional é um agente de transformação das práticas acadêmico-administrativas e uma ferramenta fundamental para a obtenção de informações que orientam a definição de estratégias, ações e programas. Seu objetivo é aprimorar o ensino-aprendizagem, garantir a efetividade institucional e promover a transparência na prestação de contas à sociedade.

O processo avaliativo deve atender a três exigências essenciais da educação superior contemporânea: ser um mecanismo contínuo de aprimoramento do desempenho acadêmico; servir como ferramenta para planejamento e gestão universitária; e funcionar como um instrumento sistemático de transparência e prestação de contas à sociedade.

Dessa forma, a avaliação acompanha sistematicamente as ações institucionais, verificando se as metas e prioridades estabelecidas estão sendo alcançadas. Esse processo de análise entre o planejado e o executado confere sentido à autoavaliação e orienta o Projeto de Autoavaliação Institucional, que é aprovado pelo Conselho Superior da IES.

O objetivo geral da autoavaliação institucional é desenvolver e integrar o Programa de Autoavaliação Institucional como um instrumento capaz de subsidiar, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, o autoconhecimento institucional e a melhoria da gestão, do ensino de Graduação e Pós-Graduação, bem como das atividades de Pesquisa e Extensão.

Entre os objetivos específicos estão a promoção da cultura da avaliação; o diagnóstico do desempenho acadêmico nas dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão; e a identificação de fragilidades e potencialidades institucionais.

Considerando os princípios de flexibilidade e autonomia previstos na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e na Lei nº 10.861/04 (que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES), o processo avaliativo deve ser dinâmico e adaptável, sem a imposição de critérios rígidos, garantindo sua constante evolução e aperfeiçoamento.

2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação é conduzido por uma comissão específica, responsável por planejar, organizar, refletir e zelar pelos interesses de toda a comunidade acadêmica. Esse processo envolve a participação ativa tanto da comunidade interna quanto externa, contando com o suporte da mantenedora da IES e o respaldo da alta gestão do Centro Universitário UniDomBosco. Além disso, a autoavaliação é fundamentada na disponibilização de informações e dados confiáveis, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação está constituída, atualmente, pelos seguintes representantes dos segmentos da Instituição:

- **Coordenação:** Alana Milcheski;
- **Representante(s) do Corpo Docente:** Guilherme Stival e Rodrigo da Silva Nascimento;
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer e Thiago Nashimoto Ruiz;
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Katiane dos Santos e Bruna Galeski Santos;
- **Representante da Sociedade Civil:** Milton Kubicke Rech.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo auto avaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

Compete à CPA da IES:

I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;

II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);

III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;

IV. Constituir subcomissões de avaliação;

V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;

IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e credenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.

X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Assim, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e alinhada à dinâmica interna da instituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) revisita continuamente seus objetivos ao longo do processo avaliativo, acompanhando de forma criteriosa as demandas e metas estabelecidas para a implementação de ações de melhoria. A autoavaliação acadêmica da IES é realizada semestralmente por meio de:

- **Coleta de dados quantitativos:** aplicação de questionários eletrônicos que avaliam aspectos institucionais, dos cursos e das disciplinas. Esses questionários são respondidos por alunos, docentes, coordenadores e o corpo técnico-administrativo.
- **Coleta de dados qualitativos:** realização de reuniões com diferentes setores da instituição (gestão, acadêmico, financeiro, biblioteca, central de relacionamento, NDDD, secretaria, entre outros) ao longo do ano letivo, buscando confrontar as ações desenvolvidas com o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados das pesquisas são organizados em um Relatório de Autoavaliação, que inclui não apenas os dados descritivos, mas também análises críticas das dez dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei 10.861/2004. Esse relatório, alinhado às diretrizes do PDI da IES, apresenta sugestões de

aprimoramento com o objetivo de contribuir para o realinhamento estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esse relatório anual, elaborado pela CPA, constitui um reflexo da qualidade do ensino oferecido pela IES, servindo como instrumento essencial para a constante evolução acadêmica e institucional.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação, na Comissão Própria de Avaliação, de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias. A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação. A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa. Durante planejamento e divulgação, a CPA conta com a intensa participação dos membros para mobilizar alunos, docentes e técnico-administrativos disponibilizando espaços e laboratórios de informática para o preenchimento dos questionários.

2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:

Após a tabulação e análise estatística dos dados, os representantes da CPA realizam reuniões individuais em formato de grupos focais, possibilitando a

apreciação, análise e rediscussão das respostas obtidas nos instrumentos de investigação com cada participante do processo. Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio de relatórios disponibilizados nos murais da IES, no site institucional e no portal do aluno.

Além disso, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores. Um resumo do documento também é publicado no site da IES, em conformidade com a Portaria 40. As informações são apresentadas em reuniões destinadas a coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turma, garantindo ampla transparência e engajamento.

O relatório também é compartilhado com o Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD), que desempenha um papel essencial no suporte a coordenadores, professores e estudantes, contribuindo para o aprimoramento do ensino, dos processos acadêmicos e do atendimento personalizado.

2.4 Análise e utilização dos Resultados

Como etapa essencial no processo de aprimoramento contínuo, a CPA da IES realiza uma análise detalhada dos dados provenientes da autoavaliação institucional. Essa análise é segmentada em diferentes perspectivas, abrangendo o nível institucional, os cursos específicos e a percepção de docentes e discentes.

Após a finalização dos relatórios baseados nos instrumentos aplicados internamente e nas avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa ativamente do (re)planejamento estratégico.

A apresentação dos dados possibilita a definição de iniciativas de aprimoramento, como capacitação docente, ajustes nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e melhorias na infraestrutura e nos serviços oferecidos. Ao compartilhar essas informações com os Coordenadores de Curso e gestores, promove-se uma reflexão junto aos docentes e colaboradores, permitindo a definição de estratégias para minimizar fragilidades identificadas e potencializar os pontos fortes da instituição.

Ressalta-se CPA elabora pareceres sobre as dez dimensões avaliadas pelo SINAES, identificando pontos fortes e fragilidades institucionais e emitindo recomendações para aprimoramento em todos os setores da IES. As oportunidades

de melhoria e os destaques positivos resultantes do processo avaliativo auxiliam na definição das estratégias institucionais, funcionando como um diagnóstico interno.

Os resultados da avaliação também permitem mensurar a eficácia das estratégias e iniciativas adotadas no ciclo anterior, orientando sua manutenção ou revisão. Com base nas análises, novas estratégias podem ser formuladas para superar desafios identificados no processo de autoavaliação.

A cada ciclo avaliativo, a CPA elabora um documento consolidado, reunindo informações como resultados das pesquisas, dados do ENADE, pontos fortes e fracos, além da evolução dos indicadores institucionais. Esse material é apresentado à comunidade acadêmica, possibilitando que coordenadores, docentes e discentes, em conjunto com os gestores da IES, reavaliem e redefinam estratégias e planos de ação para os cursos e para a instituição como um todo.

Além disso, a CPA acompanha a implementação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, garantindo que os compromissos institucionais sejam efetivados e que a IES continue promovendo avanços em benefício da sociedade.

2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, elaborado anualmente pela CPA e submetido ao sistema e-MEC, tem como propósito apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional, fundamentado tanto em avaliações internas quanto externas.

Esse processo visa identificar pontos fortes e fragilidades nas práticas e no desempenho da instituição, fornecendo um diagnóstico essencial para a tomada de decisões estratégicas. O relatório, portanto, serve como referência para a configuração e o monitoramento do PDI da instituição, promovendo a cultura de avaliação institucional e subsidiando os processos de avaliação externa.

A CPA elabora esse documento com base em uma análise criteriosa dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, nos resultados das avaliações externas e nos documentos institucionais oficiais. No caso das pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, considerando que essas refletem a percepção da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES.

Em conformidade com a Portaria 40, um resumo do relatório, contendo as principais informações e resultados da autoavaliação, é disponibilizado no site institucional (<https://www.unidombosco.edu.br/comissao-de-avaliacao/>).

Além disso, a versão integral do documento é enviada à reitoria, à sala dos professores e a biblioteca, além de ser disponibilizada no Web Aluno, garantindo amplo acesso às informações da autoavaliação. Os dados também são apresentados em reuniões com coordenadores, docentes e colaboradores, fortalecendo a transparência e o engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

3. AÇÕES PROSPECTADAS PARA 2024

O quadro abaixo representa a síntese do planejamento previsto para 2024 e as ações realizadas, por Eixo/Dimensão, indicados:

CPA – PLANO DE AÇÃO 2024	
<u>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	
• Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Ações previstas	
Item	Ação realizada
Plano de Ação para análise dos Conceitos ENADE.	Em 2024, tão logo se apresentem os resultados dos cursos que realizaram o exame, será desenvolvida a análise pelas Coordenações e NDE e desenvolvido plano de ação.
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.	Confecção dos materiais para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2024 para postagem nos murais, site, biblioteca.
Dar continuidade à rotina de esclarecimento, análise e divulgação, à comunidade acadêmica, no que tange à Avaliação Externa, dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).	A CPA realizará a análise detalhada dos componentes de cada Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) obtidos pela Instituição, resumindo esses resultados em gráficos demonstrativos e divulgando-os à comunidade acadêmica interna. Posteriormente deverá ocorrer uma reflexão com o coordenador e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.
<u>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	
• Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Ações previstas	
Item	Ação prevista

Divulgação da Missão da IES e acompanhamento da implementação do PDI.	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.
Política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI.	Monitoramento da política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI, no que tange à oferta de educação com qualidade, acompanhada de pesquisas contínuas, proporcionando a possibilidade de aumentar sua capilaridade, em especial, atendendo às necessidades e demandas de regiões não contempladas com o ensino superior. Em vistas à legislação promulgada (Portaria do MEC 528, de 06 de junho de 2024), foram revistas as políticas de expansão.
Acompanhar reuniões e decisões dos NDEs	Acompanhamento mais efetivo das necessidades apontadas pelos NDEs dos cursos, verificando como tais apontamentos podem contribuir para as ações da CPA.

• Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações previstas	
Item	Ação prevista
Continuidade e consolidação das políticas e ações de responsabilidade social.	Melhorar a divulgação das ações de responsabilidade social da IES e aumentar a oferta de eventos com este foco.
Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento.	Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

• Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Ações previstas	
Ensino (graduação)	Realização dos Encontros Pedagógicos; Acompanhamento de reuniões de colegiados e planejamento conjunto de plano de ação; Organização, juntamente com as coordenações, de Atividades Acadêmicas com assuntos transversais; Estudo e Compartilhamento de métricas com base nos ENADEs anteriores; Acompanhamento de ações pedagógicas para o reconhecimento dos demais cursos EAD e reconhecimento do EAD da IES.
Ensino (pós-graduação)	Acompanhamento das ações da IES quanto ao cumprimento do plano de expansão dos cursos de pós-graduação presenciais e a distância, previsto em seu PDI; Acompanhamento das ações para as propostas de stricto sensu;

	Acompanhar a manutenção do evento Diálogos com a Pós-graduação, e garantir a frequência da versão online.
	Realizar a Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, em novembro de 2024
	Acompanhar a produção de artigos advindos dos grupos de Pesquisa das Escolas de Saúde, Gestão e Direito, observando o incentivo dado a docentes e alunos;
	Aumentar em 10% o número de grupos de pesquisa para as escolas de Educação e Tecnologia.
	Aumentar o incentivo financeiro à participação em eventos científicos.
Extensão	Oferecer apoio à divulgação das Atividades de Extensão para alunos e comunidade externa.
	Lançar novos cursos de Extensão a Distância;
	Garantir a frequência de atividades online que gerem horas complementares para alunos do EAD realizadas pelo Canvas;
	Implementar as ações Curricularização da Extensão em todos os Cursos de graduação da IES

Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade

Ações previstas	
Comunicação Interna	Manter em uso os manuais impressos, Boletim Interno (Acordes), site, murais, cartazes, banners, AVA (EaD) para comunicação interna.
	Garantir uma melhor divulgação da Empregabilidade na comunicação e parceria com empresas e instituições, inclusive para parceria internacional.
	Expandir os serviços de Ouvidoria e a geração de relatórios para fomentar planejamento de ações corretivas;
	Promover reuniões com representantes discentes e representações acadêmicas;
	Aumentar a divulgação dos resultados das avaliações nos murais dos blocos e via portal do aluno, com a proposta de vídeo divulgação. Manter o envio de cópias do Relatório de Autoavaliação para a Biblioteca, Direção e Sala dos Professores, além da disponibilização do relatório no site da IES.
Comunicação Externa	Garantir a atualização periódica do portal da IES, que é o canal mais importante de comunicação com a sociedade, trazendo informações sobre a IES, CPA e Relatórios de Autoavaliação, cursos oferecidos: duração, grade curricular, corpo docente; oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes;
	Dar mais visibilidade à Ouvidoria para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias das comunidades interna e externa;

	Realizar eventos para divulgação da IES, como “Mostra de Profissões”, por exemplo.
	Continuar disponibilizando dos Relatórios da CPA no site da IES;
	Acompanhar as reuniões de planejamento de Comunicação da equipe de Marketing.
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	
Ações previstas	
Programas de Apoio Pedagógico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação/manutenção das seguintes Ações de Apoio Pedagógico:
	a) Nivelamento: renovação de aula e novas propostas.
	b) Atendimento da Coordenação: garantir atendimento mensal, com duração de 1 hora, via web conferência.
	c) Atendimento de tutoria: aumento de frequência das webs conferências.
Programas de Apoio Acadêmico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI como monitoria, iniciação científica, TCC, extensão e atividades acadêmicas complementares.
	Ampliação do atendimento às necessidades especiais pelo NDDD com capacitação de docentes e setores de atendimento; Capacitação docente para realização de estudos especiais e provas.
Programas de Apoio à Prática Profissional	Expansão dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI, quanto aos Estágios curriculares e não obrigatórios, convênios com empresas para as práticas profissionais e de estágio.
	Expansão da Empregabilidade nos polos de EaD.
Programas de apoio ao financiamento de estudos	Promover, junto à Gestão da IES, a manutenção dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI e de Concessão de Bolsas Institucionais.
Ações de estímulo à produção discente e participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Garantir a permanência e ampliação do alcance do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
	Promover a Jornada Científica ao final do ano de 2024 com workshops feitos pelos acadêmicos pesquisadores;
	Incentivar a divulgação de trabalhos científicos para publicação externa.
	Ampliar o campo de atuação das publicações da IES, buscando a produção de periódico com boa classificação Qualis.
Acessibilidade Pedagógica e atitudinal	Garantir de apoio dos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula, quando houver a presença de aluno surdo.

	Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente – NDDD para capacitação docente, elaboração de provas especiais e atendimento aos alunos.
Atendimento psicopedagógico	Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo NDDD aos acadêmicos com necessidades de apoio psicológico.
Internacionalização	Acompanhamento da mobilidade acadêmica para a Internacionalização pela Empresa YES Intercâmbios.
Acompanhamento de Ingressantes e Egressos	Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Curso, da atuação dos ingressantes e egressos no ambiente socioeconômico, visando identificação dos alunos a serem homenageados como Aluno Destaque na colação de grau. Realização de atividades específicas e representativas para egressos com base do questionário de Egressos aplicado anualmente. Acompanhamento, juntamente com o Instituto Avançado de Carreiras, sobre a atualização das informações dos Egressos de graduação e pós em ambas as modalidades.
Representação discente nos Órgãos Colegiados da IES	Verificação efetiva se a representatividade discente está ocorrendo como previsto no PDI, sendo que a eleição da diretoria do órgão de representação discente se dá conforme seus ordenamentos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Corpo Docente	Ações previstas
Programas de capacitação docente e formação continuada	Realização de eventos presenciais e a distância para a formação continuada da equipe docente;
Corpo Técnico administrativo	Incentivo à formação continuada com bolsas de Pós-graduação e apoio para participação em eventos. Ações previstas
Programas de capacitação e formação continuada	Acompanhamento das solicitações dos técnicos administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação. Planejamento de novos treinamentos para melhoria do atendimento. Oferta de novos cursos de extensão em diversas áreas do conhecimento, via EaD, para todos os colaboradores da sede e dos polos.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
Ações previstas	

Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados	Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma equilibrada, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.
Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados	Conscientização, por meio de reuniões de gestores, a respeito da importância da representatividade docente, discente, técnico administrativo e da sociedade civil nos órgãos colegiados da IES.
Sistematização e divulgação das decisões colegiadas	Conscientização sobre a necessidade da divulgação das decisões colegiadas e dos resultados das avaliações internas e externas, realizada em reuniões de gestores.
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	
Ações previstas	
Acompanhamento da sustentabilidade financeira indicada no PDI	<p>Acompanhamento da organização orçamentária e das previsões para o ano seguinte.</p> <p>Acompanhamento dos programas e campanhas internos de concessão de bolsas aos alunos de graduação e pós em ambas as modalidades.</p> <p>Lançamento de novas campanhas para descontos para ingressantes e egressos.</p>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

4. RESULTADO DAS AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2024

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

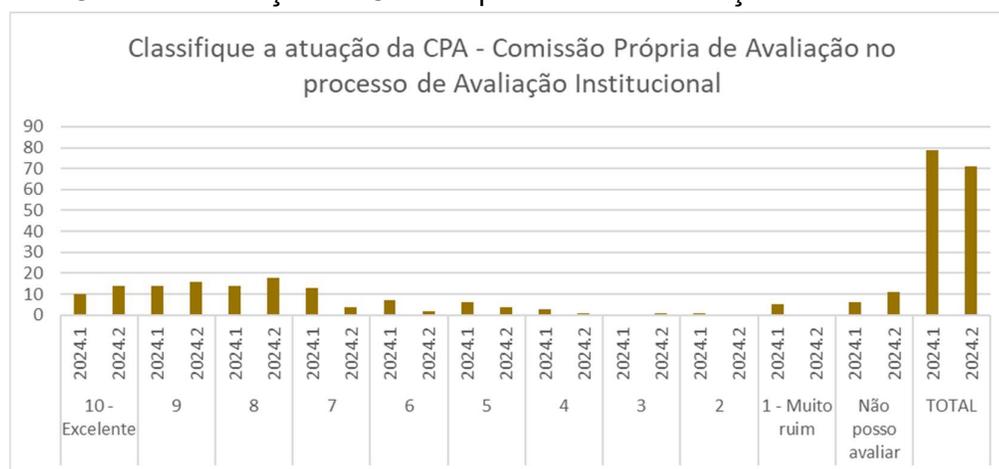
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos
<p>O eixo 1 tem como principal objetivo abranger a integração dos processos de avaliação institucional ao PDI, utilizando os resultados das avaliações internas e externas para atualizar continuamente o planejamento institucional.</p> <p>Dentre os aspectos enfatizados, destaca-se a relevância da cultura da avaliação, incentivando a comunidade acadêmica a praticar a autocrítica e a revisar as ações planejadas.</p>
Ações planejadas/realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento contínuo e análise dos indicadores Conceito ENADE e CPC, conforme as divulgações periódicas do MEC; • Fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica por meio de pesquisas e grupos focais com representantes, abordando os resultados das avaliações anteriores da CPA e os relatórios de comissões externas (MEC), a fim de elaborar um plano de melhorias; • Desenvolvimento de um novo método de coleta de dados da CPA, facilitando as respostas da comunidade acadêmica e ampliando a participação; • Manutenção do diálogo constante com colegiados e NDE para ampliar a conscientização sobre a dinâmica do processo auto avaliativo; • Reestruturação do formulário para incluir filtros iniciais em questões relacionadas a Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Projeto Integrador;

- Engajamento dos coordenadores regionais de polo na sensibilização sobre a importância do processo avaliativo;
- Análise dos resultados das avaliações internas semestrais, com foco nas fragilidades apontadas nos relatórios e na construção de um plano de melhoria contínua;
- Realização de reuniões com representantes do corpo discente, entidades acadêmicas, coordenações de curso e polos para consolidar a cultura avaliativa e ampliar a participação na coleta de dados;
- Divulgação das informações da CPA de forma impressa nos murais físicos dos polos e da matriz, além dos meios digitais, como o Web Aluno e o Web Professor;
- Participação da CPA nas reuniões de gestores;
- Estudo sobre a aplicação segmentada dos questionários para aprimoramento do instrumento avaliativo.

Análise Quantitativa

Gráfico 1: Atuação da CPA no processo de Avaliação Institucional.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA:

Os resultados coletados e apresentados pela CPA permitem que seja feito um processo de autoavaliação por parte da comissão, considerando que na avaliação interna, tem-se privilegiado a análise decorrente dos resultados da aplicação de questionários para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, tanto dos cursos presenciais quanto dos da modalidade a distância.

De forma concomitante são desenvolvidas ações de autoavaliação a partir do monitoramento do PDI e da articulação com o trabalho da ouvidoria.

A CPA é responsável pelo planejamento e pela execução da autoavaliação institucional, assim como a comunicação e divulgação dos resultados. Nesse sentido, percebeu-se que a maioria dos respondentes atribuíram as notas 8, 9 e 10 em relação a atuação da CPA.

Nesse sentido, destaca-se que na avaliação 2024.1 referente aos colaboradores, 30% atribuíram nota 10 a atuação da CPA, 16% nota 9 e 14% nota 8. Os demais 40% estão distribuídos no restante das notas.

No que se refere a avaliação 2024.2, 33% dos colaboradores avaliaram como 10 a atuação do CPA, 18% atribuíram 9 e 16% a nota 8. Os outros 33% estão distribuídos entre as demais notas.

Destaca-se que a instituição tem avançado significativamente na superação de fragilidades por meio de planejamentos estratégicos e ações fundamentadas no processo avaliativo. As análises internas permitiram a identificação de desafios que resultaram em iniciativas concretas, destacando-se alguns aspectos como a consolidação da central de relacionamento; as ações estratégicas das coordenações de curso (como a elaboração de planos específicos com base nos resultados das avaliações institucionais); expansão dos programas de treinamento voltados ao corpo técnico-administrativo e aos polos de atendimento; e o fomento à formação continuada e pós-graduação dos colaboradores do Grupo SEB.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos

O eixo 2 se refere ao desenvolvimento institucional e engloba aspectos importantes como a implementação das ações do PDI, buscando garantir a coerência entre o disposto nesse documento e as atividades de ensino na graduação e na pós-graduação. Nesse sentido, também é necessário garantir a consonância entre o PDI e as práticas extensionistas, considerando o processo de curricularização da extensão. Outro aspecto fundamental é que as ações institucionais relacionadas à tópicos como diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estejam alinhadas ao que está proposto no PDI.

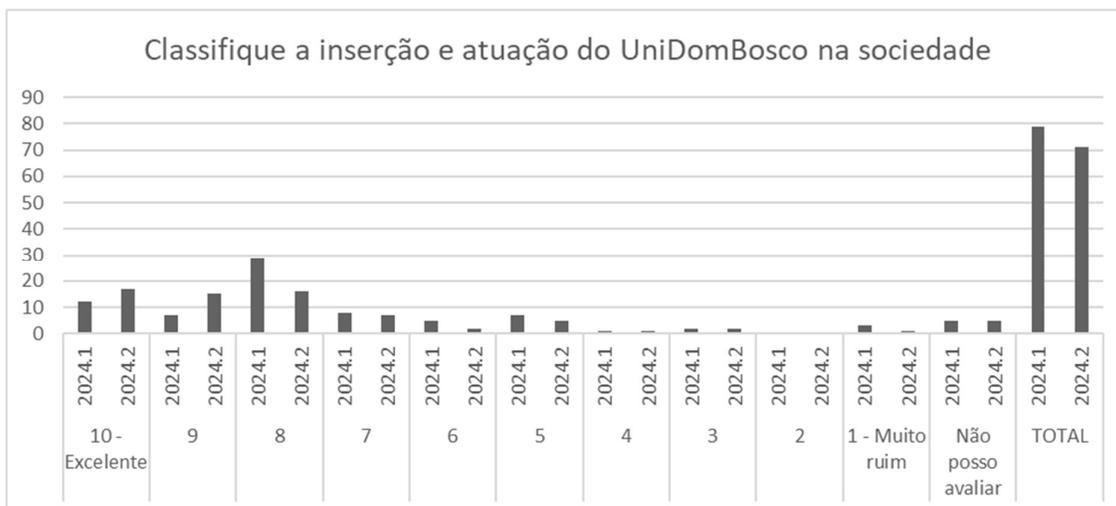
Ações realizadas/planejadas

- Monitoramento da implementação das ações propostas no PDI, tendo como referência a missão, os objetivos e as metas estabelecidas;
- Realização de reuniões periódicas do grupo de trabalho da CPA para avaliar o cumprimento das metas e objetivos do PDI;
- Divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica por meio dos canais disponíveis, como o site institucional, e em reuniões com coordenadores de curso e encontros com os discentes;
- Acompanhamento da implementação das atividades de ensino na graduação e pós-graduação, conforme indicado no PDI;

- Supervisão da execução das atividades de extensão, garantindo sua conformidade com o PDI;
- Monitoramento da implementação das atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, alinhadas ao PDI;
- Acompanhamento das ações institucionais relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, conforme previsto no PDI;
- Supervisão das atividades e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, em conformidade com o PDI.

Análise Quantitativa

Gráfico 2: Inserção e a atuação do UniDomBosco na sociedade.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA:

A Dimensão 3 refere-se à inserção e atuação do UniDomBosco no contexto social, considerando a importância do seu papel na promoção do desenvolvimento educacional, científico e cultural. A partir da análise das avaliações internas e externas mais recentes, bem como do acompanhamento contínuo realizado pelo grupo responsável pelo monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Comissão

Própria de Avaliação (CPA) considera que a missão da instituição tem sido plenamente cumprida.

O gráfico ilustra as percepções sobre a inserção e atuação do UniDomBosco na sociedade, com base nas avaliações obtidas nos semestres 2024.1 e 2024.2. Observa-se que a maioria das respostas se concentra entre os conceitos 8, 9 e 10, indicando uma avaliação positiva da responsabilidade social da instituição. No entanto, há variações que sugerem a necessidade de ampliar a divulgação das ações institucionais e fortalecer iniciativas que intensifiquem a participação da comunidade acadêmica em atividades sociais e extensionistas.

As atividades de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação, evidenciam o compromisso do UniDomBosco na formação de profissionais qualificados e alinhados às demandas do mercado e da sociedade. Além disso, as práticas de extensão desempenham um papel fundamental na aproximação entre a universidade e a comunidade, promovendo a troca de conhecimento e gerando impactos sociais positivos. Da mesma forma, as iniciativas de pesquisa e iniciação científica fortalecem a produção acadêmica, impulsionando a inovação e contribuindo para a solução de desafios contemporâneos.

Os eventos de extensão realizados em 2024 contemplaram uma diversidade de temas e possibilitaram a participação de toda a comunidade acadêmica, conforme descritivo a seguir:

Eventos de extensão realizados em 2024		
Projeto	Curso	Total de inscrições
1. Dom Experience	Todos	3
2. Gestão de Desempenho: como avaliar e desenvolver colaboradores	Todos	202
3. Liderança: as habilidades necessárias no futuro do trabalho	Todos	184
4. Autoconhecimento e autodesenvolvimento: o caminho para o sucesso	Todos	364
5. Gestão da Porta da Entrada: a atração do candidato certo para a vaga certa	Todos	225
6. Provocações formativas II: estudo e exercício de competências fundamentais para pensar e fazer Psicologia	Todos	2

7. Projeto Raízes da Capoeira: Celebrando a História e a Cultura Brasileira	Todos	10
8. Programa de Carreira 2024	Todos	307
9. Xadrez e Educação	Todos	123
10. 1000 dias e a epidemiologia da obesidade	Todos	221
11. Visita técnica ao Colégio Positivo Internacional	Todos	13
12. Visita técnica ao Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM) afiliada à Rede Globo – Curitiba/PR	Todos	29
13. Política de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Brasil	Todos	177
14. O Dom de acolher para florescer	Todos	488
15. Aula ao vivo importância da estratégia amamenta e alimenta Brasil	Todos	200
16. Aula ao vivo xadrez e educação	Todos	139
17. Aula ao vivo finanças pessoais	Todos	356
18. Reflexões da importância da qualidade de vida no trabalho na saúde mental	Todos	224
19. 30º Encontro Pedagógico UniDomBosco	Todos	84
20. Encontro de Abordagens	Todos	273
21. Políticas Educacionais	Todos	542
22. Caps – o que são e como funcionam?	Todos	415
23. Emergência climática no Rio Grande do Sul	Todos	454
24. Projetos Interfaces: Coaching e Psicologia em Mídias Digitais	Todos	68
25. Projeto Interfaces – Storytelling	Todos	18
26. Diploma na mão! E agora?	Todos	265
27. Visita técnica ao Museu de Tecnologia MUTEK e ao S2Kart Racing em Curitiba/PR	Todos	265
28. Aula ao vivo - Políticas Educacionais	Todos	265
29. Semana da Pós-Graduação	Pós-graduação e graduação	316
Total: 29 eventos	-	6.232 inscrições

Além do compromisso com o ensino e a pesquisa, a CPA avalia que as ações institucionais voltadas para temas como diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, produção artística e patrimônio cultural estão em plena conformidade com o PDI. Essas iniciativas reafirmam o papel social da instituição, promovendo inclusão, sustentabilidade e a valorização da cultura.

Destaca-se ainda a atuação da instituição em relação a observância rigorosa das legislações e normas estabelecidas pelo Ministério da

Educação, garantindo a qualidade e a credibilidade das suas atividades acadêmicas e institucionais. Dessa forma, a universidade se consolida como um agente transformador, comprometido com o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que está inserida.

Com base nesses resultados, o UniDomBosco seguirá aprimorando suas políticas institucionais, buscando fortalecer ainda mais sua presença social por meio de projetos inovadores e ações estratégicas que consolidem seu compromisso com a educação e o desenvolvimento sustentável.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

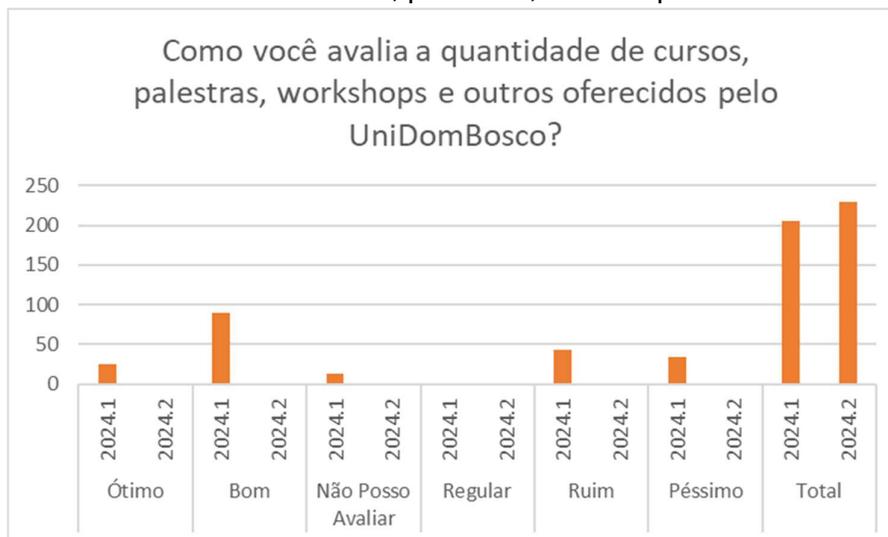
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Objetivos
O eixo 3 - Políticas Acadêmicas tem como objetivo consolidar e aprimorar as diretrizes institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, garantindo a qualidade da formação acadêmica e a inserção social da instituição. Entre os objetivos está assegurar a excelência no ensino, com o fortalecimento das práticas pedagógicas na graduação e pós-graduação, buscando garantir a formação de profissionais qualificados e alinhados às demandas do mercado e da sociedade. Outro objetivo associado com esse eixo é o de incentivo a pesquisa e a iniciação científica, buscando estimular a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica, proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolvimento intelectual e profissional. Além disso, ampliar e fortalecer as ações de extensão; fomentar políticas de inclusão e diversidade; aprimorar a formação continuada de docentes e gestores; e garantir a coerência entre o PDI e as atividades acadêmicas. Esses objetivos visam consolidar a atuação da instituição universitária como um espaço de excelência acadêmica, inovação e impacto social positivo.
Ações realizadas/planejadas
<ul style="list-style-type: none">• Realização da Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo, juntamente com reuniões trimestrais dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de encontros extraordinários quando necessário. Essas atividades abordam temas relevantes da contemporaneidade, promovendo aprimoramento acadêmico. No primeiro semestre, os Encontros Pedagógicos trataram da Extensão Curricular no processo formativo e dos Processos Avaliativos em currículos baseados em competências;• Organização das Atividades Acadêmicas Complementares em parceria com as coordenações de curso, garantindo seu alinhamento aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e assegurando a divulgação clara para o corpo discente;• Manutenção e aprimoramento da infraestrutura acadêmica, incluindo a modernização dos equipamentos das salas de aula e a ampliação do acervo bibliográfico virtual;• Acompanhamento da expansão da pós-graduação, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas no PDI para a ampliação dos cursos;• Realização da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, com participação de estudantes das modalidades presencial e EAD;• Continuidade das ações conduzidas pelo NDDD para a formação continuada do corpo docente;• Fortalecimento das atividades de extensão, com o aumento da oferta de iniciativas que envolvem tanto estudantes presenciais quanto da modalidade EAD, além da comunidade externa;• Ampliação de iniciativas, como palestras, eventos do Programa Interfaces e episódios do Podcast UniDom;

- Consolidação da Curricularização da Extensão por meio dos Programas Institucionais de Extensão (PIEX), promovendo a integração entre ensino, pesquisa e comunidade.

Análise Quantitativa

Gráfico 3: Quantidade de cursos, palestras, workshops e outros oferecidos.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 4: Participação de atividades de pesquisas ofertadas.

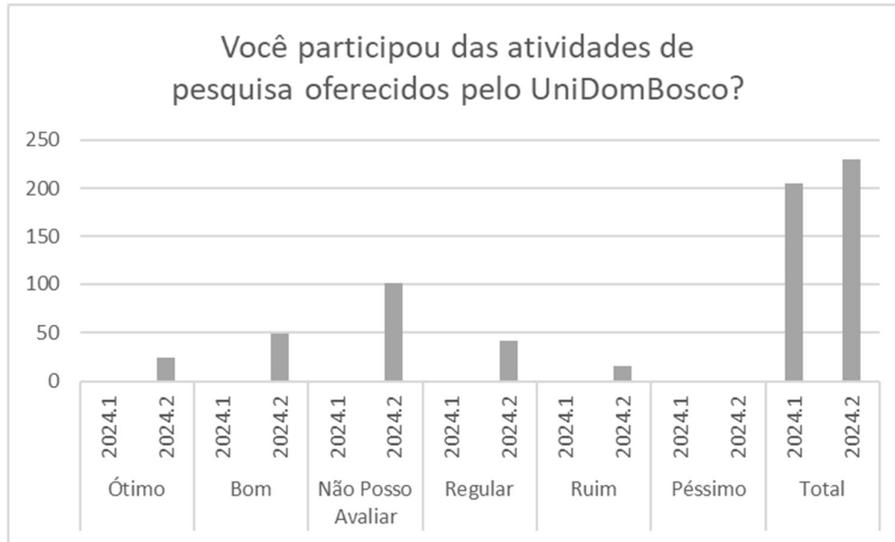
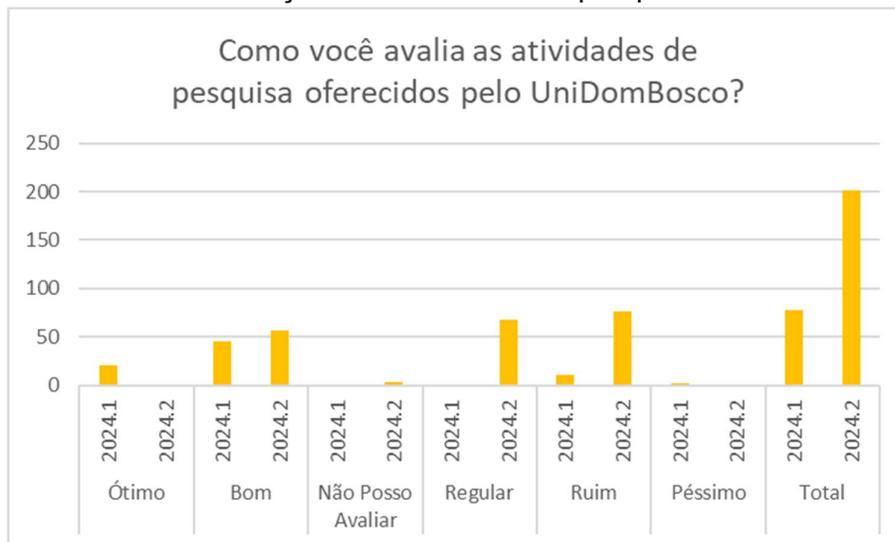
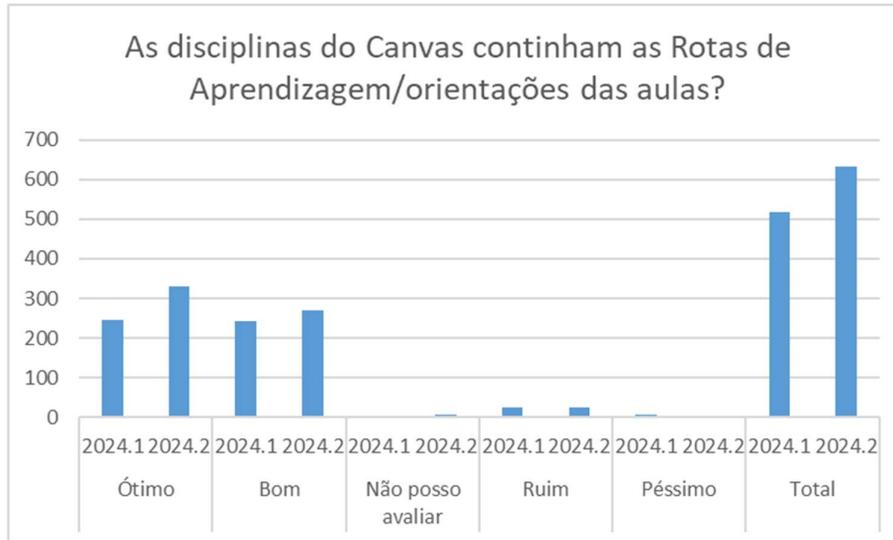


Gráfico 5: Avaliação das atividades de pesquisas ofertadas.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 6: Existência de rotas de aprendizagem no Canvas.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 7: Organização clara e objetiva no Canvas.

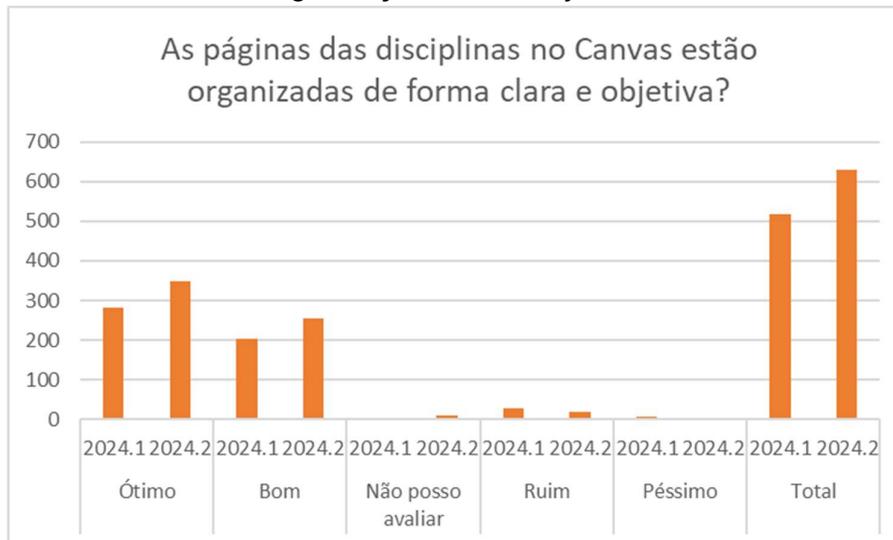


Gráfico 8: Promoção da relação teoria e prática no conteúdo das disciplinas.

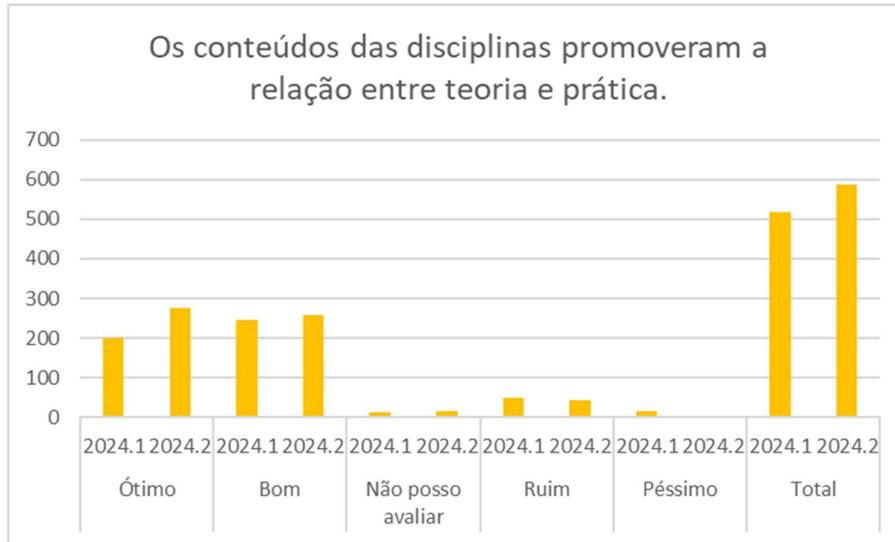
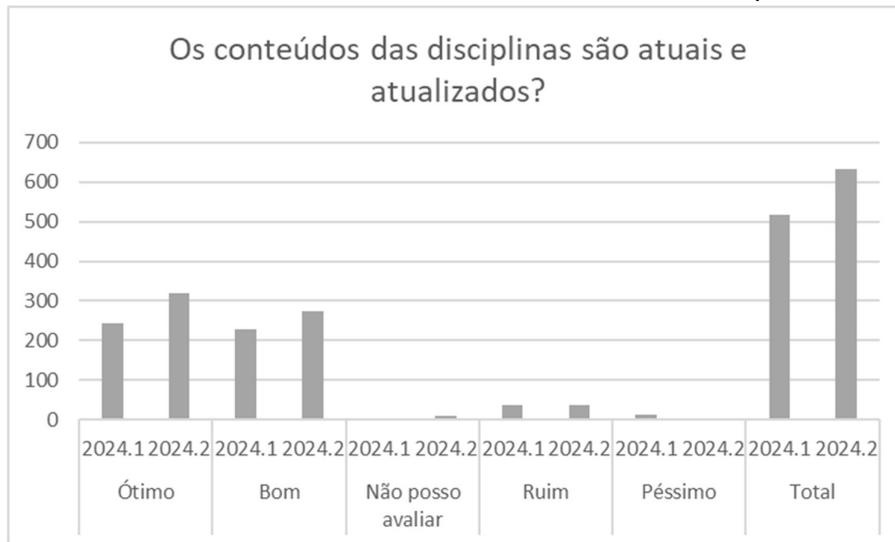
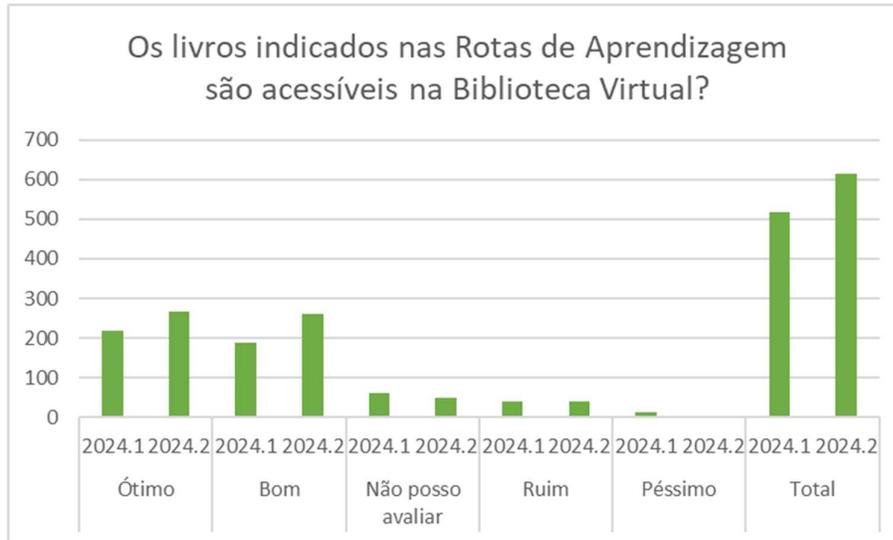


Gráfico 9: Conteúdos atuais e atualizados nas disciplinas.



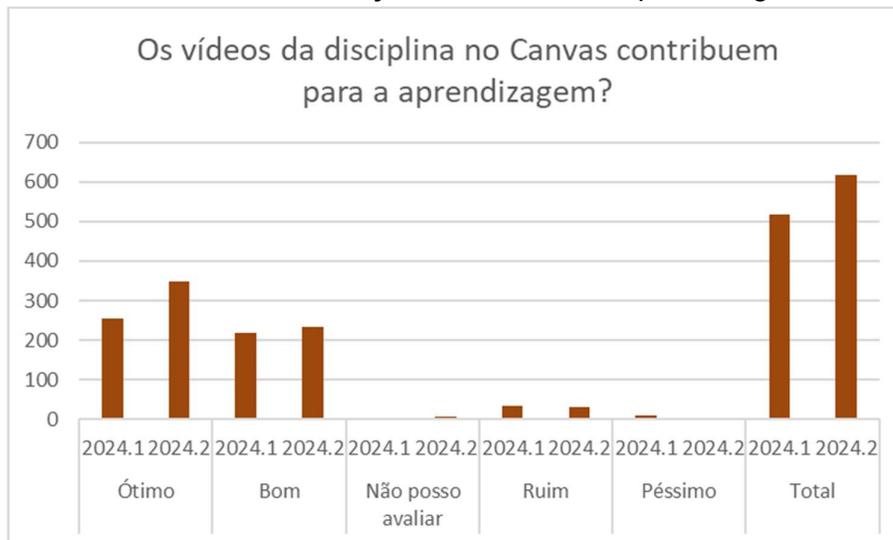
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 10: Acessibilidade aos livros indicados nas rotas de aprendizagem.



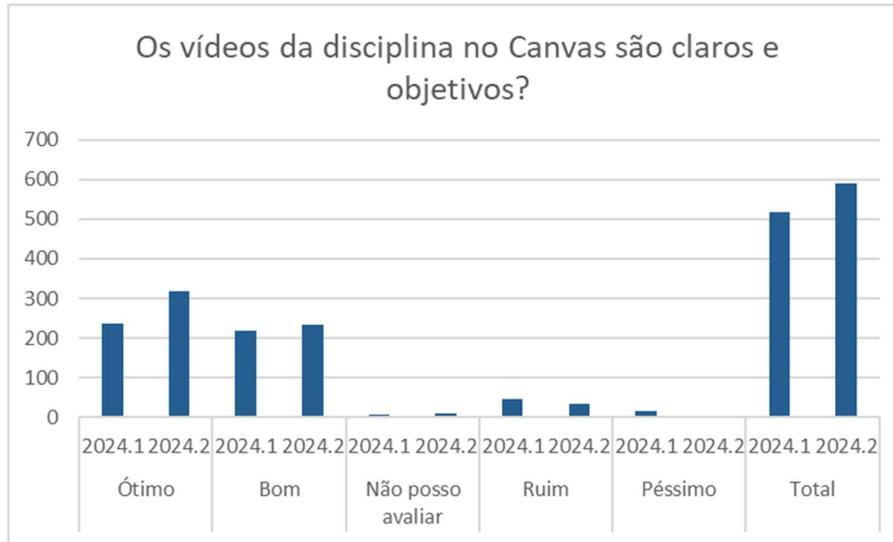
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 11: Contribuição dos vídeos na aprendizagem.



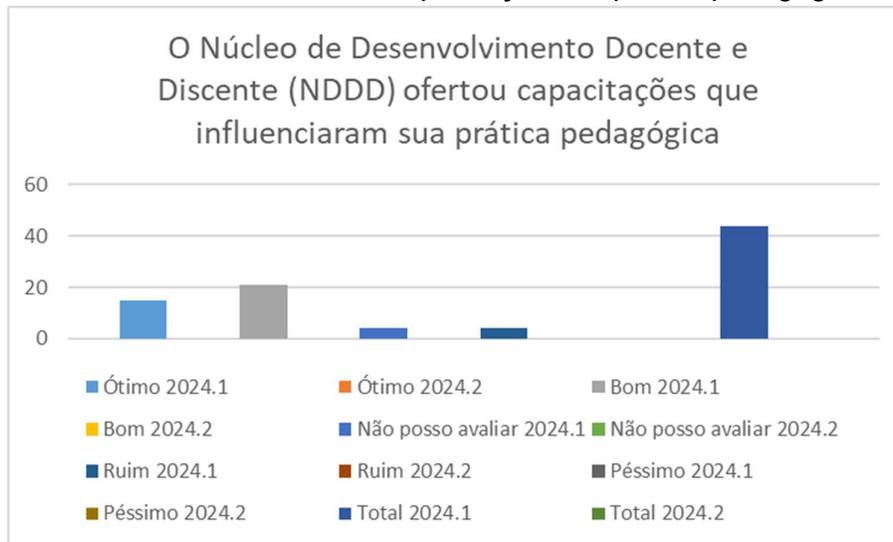
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 12: Clareza e objetividade dos vídeos das disciplinas.



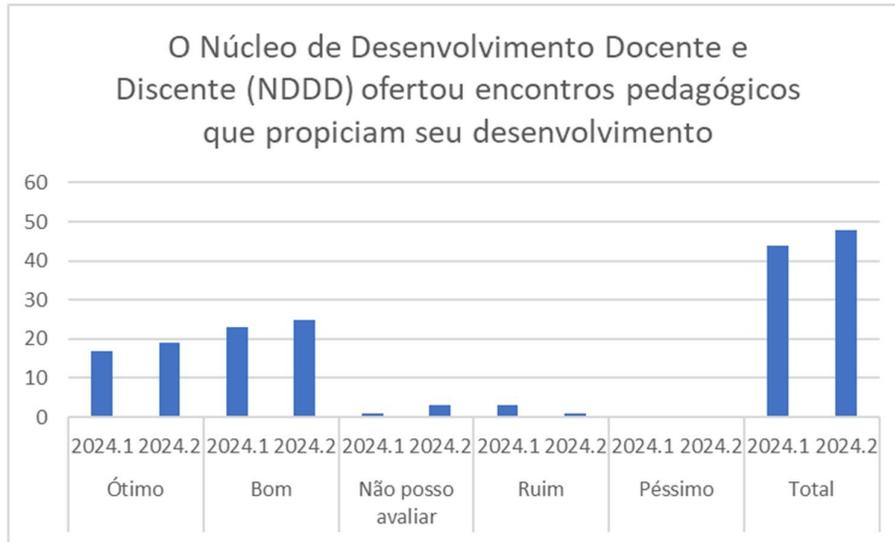
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 13: Influência das capacitações na prática pedagógica.



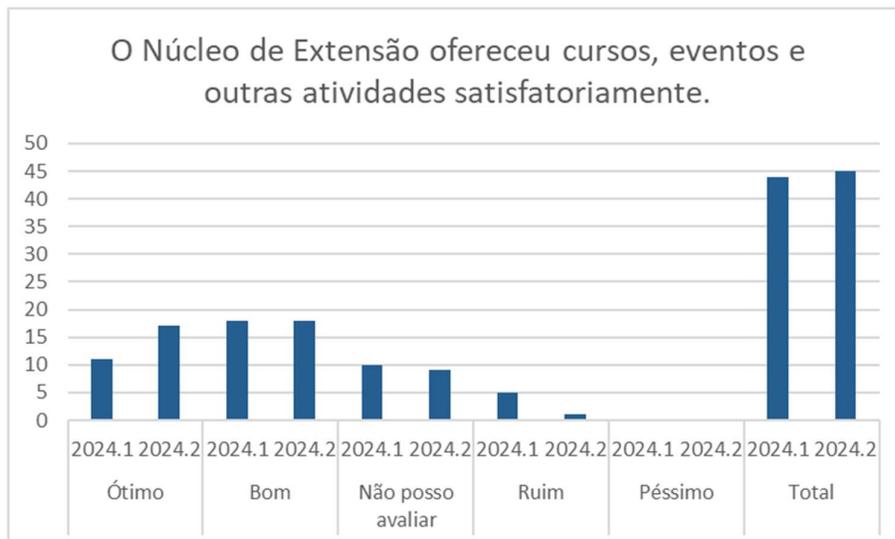
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 14: Desenvolvimento docente a partir dos encontros pedagógicos.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 15: Oferta de cursos, eventos e outras atividades pelo Núcleo de Extensão.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA:

A análise dos dados da Dimensão 2 tem como propósito interpretar as informações coletadas sobre as atividades de pesquisa e os eventos acadêmicos promovidos pelo UniDomBosco nos semestres 2024.1 e 2024.2. Esse levantamento inclui a percepção dos discentes, docentes e colaboradores quanto à participação nessas atividades, além da avaliação da quantidade e qualidade dos cursos, palestras e workshops oferecidos pela instituição.

Os gráficos analisados apresentam um panorama geral das políticas institucionais voltadas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Observa-se um padrão que evidencia percepções distintas entre esses eixos. O ensino, por exemplo, destaca-se como um dos aspectos mais bem avaliados, sugerindo que a estrutura curricular e a atuação do corpo docente são reconhecidas positivamente. Por outro lado, a pesquisa e a pós-graduação mostram uma maior variação nos indicadores, o que pode estar relacionado a desafios como infraestrutura, apoio institucional e incentivo à produção acadêmica. Já a extensão, em alguns casos, apresenta discrepâncias em relação ao ensino e à pesquisa, sugerindo a necessidade de maior articulação com a comunidade acadêmica e maior visibilidade das ações desenvolvidas.

Dentre os pontos fortes identificados, destaca-se a boa percepção da qualidade do ensino, das metodologias aplicadas e do desempenho do corpo docente. Além disso, a estrutura curricular tem se mostrado alinhada às expectativas acadêmicas, enquanto algumas iniciativas na área de pesquisa e pós-graduação já apresentam avaliações positivas, reflexo de investimentos recentes.

Entretanto, ainda há aspectos a serem aprimorados. A pesquisa e a pós-graduação demandam maior incentivo financeiro, melhorias na infraestrutura e uma divulgação mais ampla das oportunidades existentes. A extensão, por sua vez, pode estar enfrentando desafios na sua integração com o ensino e a pesquisa, o que pode indicar um menor envolvimento dos alunos ou uma oferta reduzida de atividades extensionistas. Além disso, a percepção da CPA sugere que nem todas as políticas institucionais são igualmente acessíveis ou bem compreendidas pelos diferentes públicos da instituição.

Diante desse cenário, algumas abordagens e ações vêm sendo desenvolvidas para fortalecer esses aspectos. A instituição tem investido na ampliação da divulgação das oportunidades de pesquisa, na criação de incentivos para estimular a participação discente e na integração mais efetiva da pesquisa nas disciplinas dos cursos. Paralelamente, busca expandir as ações de ensino e pós-graduação, estreitando a relação entre a graduação e os programas de pós-graduação, além de investir no fortalecimento dos cursos de especialização.

O aprimoramento das atividades de extensão também tem sido uma prioridade. Para isso, a instituição tem promovido iniciativas que envolvem tanto os alunos presenciais quanto os da modalidade EAD, além de estabelecer

parcerias com organizações externas, ampliando o alcance das ações extensionistas.

Além disso, há um monitoramento contínuo da qualidade e quantidade de cursos e palestras oferecidos, com revisão periódica dos temas abordados nos eventos acadêmicos. Essa análise inclui a avaliação da periodicidade e diversificação dos eventos, bem como a eficácia dos instrumentos utilizados para coletar a percepção dos discentes sobre as atividades ofertadas.

Com essas iniciativas, o UniDomBosco busca consolidar um ambiente acadêmico dinâmico, no qual ensino, pesquisa e extensão estejam cada vez mais integrados e alinhados às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.

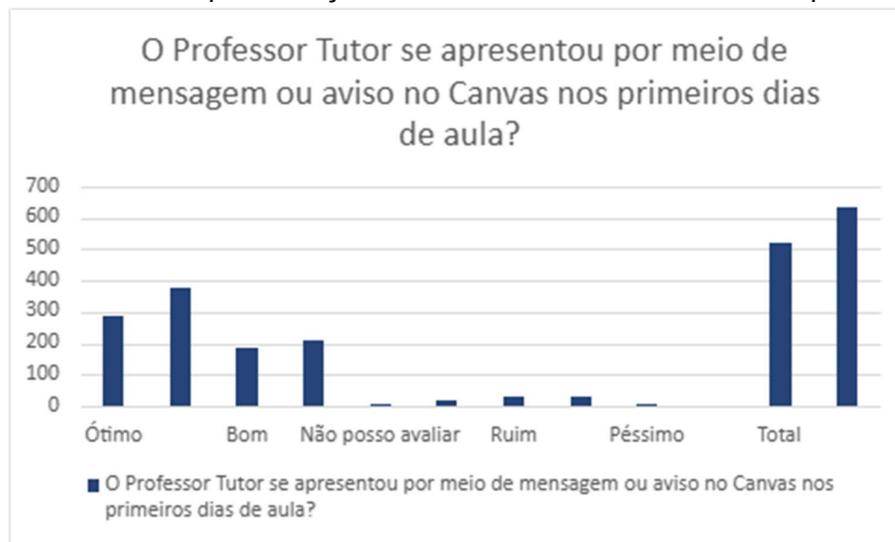
- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Objetivos
Garantia de suporte acadêmico, psicológico e social aos discentes, promoção da permanência estudantil e incentivo a inclusão e acessibilidade. Engloba a assistência estudantil, programas de apoio pedagógico, serviços de orientação profissional e acadêmica, além de iniciativas para garantir bem-estar e engajamentos dos discentes na trajetória acadêmica.
Ações realizadas/planejadas
Programas de Apoio Pedagógico: O Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente (NDDD) promove o nivelamento online, bem como o acompanhamento psicopedagógico aos alunos que necessitam desse apoio. De acordo com a condição de cada aluno é elaborado uma abordagem específica, sendo que os professores recebem as orientações metodológicas e o suporte necessário na elaboração dessas atividades. Em casos mais complexos, os discentes são encaminhados para clínicas especializadas, sendo que todos os atendimentos são registrados. Em relação ao suporte para a acessibilidade, no que se refere a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a instituição já ofertou cursos gratuitos para colaboradores e professores, além de disponibilizar intérpretes para discentes que precisem desse suporte. Para requerer o atendimento é necessária a apresentação de um diagnóstico formal. Outro aspecto importante é o contato com os egressos, sendo que eles são convidados para eventos acadêmicos, como a Feira de Profissões e para as aulas magnas, além dos incentivos para participar em palestras e apresentações. No que se refere a formação e preparação das equipes, a instituição investe continuamente em cursos de aperfeiçoamento, tanto online quanto presencial, como por exemplo, através da participação na SEB Academy. Programas de Apoio Acadêmico: As coordenações de curso e a gestão acadêmica assegura a manutenção e ampliação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI. Entre eles destacam-se a monitoria, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (TCC), projetos integradores e projetos integrados de extensão, além das atividades de extensão e das atividades acadêmicas complementares. A Central de Relacionamento é dividida em atendimento aos discentes da modalidade presencial, e aos discentes da modalidade EAD. Programas de Apoio à Prática Profissional: Acompanhamento contínuo, em parceria com as coordenações de curso e a gestão da IES, através de ações como o Portal da Empregabilidade, disponibilizado no site do UniDomBosco, e que tem entre outros objetivos desenvolver parcerias no processo de recrutamento e seleção, e ampliar os canais de comunicação. Programas de Apoio ao Financiamento de Estudos: Garantia, em parceria com a gestão da IES, da implementação e execução dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, conforme previsto no PDI, incluindo Campanhas sazonais, bolsa pesquisa, bolsa estágio, incentivo a atletas (Projeto Dom Olímpico), parceria com o Programa de Financiamento Estudantil (FIES), e com o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Ações de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação): Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Discentes: o PIBIC concede bolsas na forma de desconto aplicado diretamente na mensalidade dos alunos bolsistas. Outro acontecimento foi a realização da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, promovida em novembro de 2024, incentivando o engajamento dos estudantes em atividades científicas e culturais. Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal: manutenção dos equipamentos instalados nas salas, incluindo câmeras e projetores, para suporte a aulas remotas, caso ainda seja necessário; disponibilização de intérpretes de LIBRAS em sala de aula para garantir a inclusão de alunos surdos; monitoramento contínuo da efetividade do atendimento prestado pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD); aprimoramento constante do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo acessibilidade e usabilidade para todos os estudantes. Atendimento Psicopedagógico: monitoramento contínuo da eficácia do atendimento prestado pelo Núcleo Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD) aos acadêmicos que necessitam de suporte psicológico. Internacionalização: monitoramento dos projetos de mobilidade acadêmica voltados à internacionalização. Representação Discentes nos Órgãos Colegiados da IES: acompanhamento da efetividade da participação discente nos órgãos colegiados da instituição, conforme estabelecido no PDI; garantia de que o processo eleitoral para a diretoria do órgão de representação discente ocorre de acordo com seus regulamentos internos.

Análise Quantitativa

Gráfico 16: Apresentação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem.



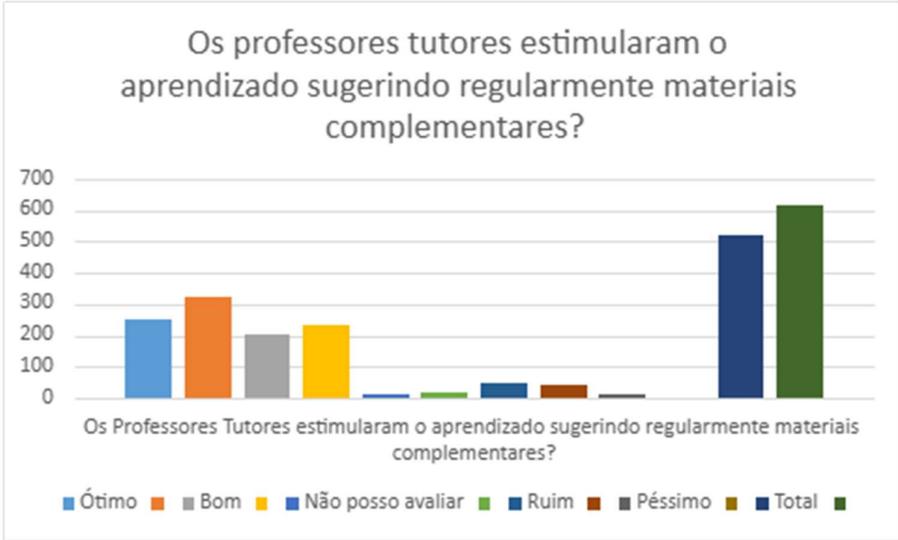
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 17: Realização de web conferências.



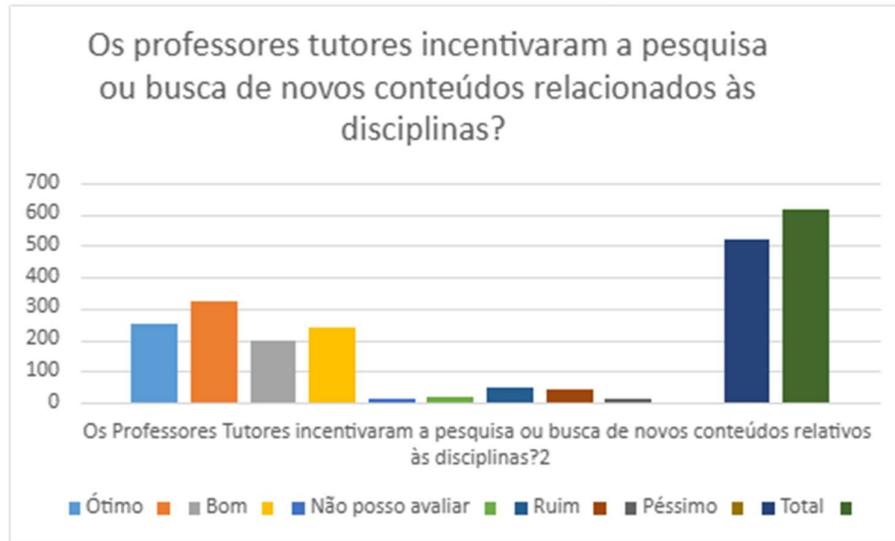
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 18: Estímulo ao aprendizado com materiais complementares.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 19: Incentivo a pesquisa ou busca de novos conteúdos relacionados às disciplinas.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA

A análise dos gráficos indica que, no geral, os professores estão desempenhando um papel ativo no acompanhamento dos estudantes, sendo bem avaliados em sua atuação. A predominância das respostas “Ótimo” e “Bom” sugere que a comunicação inicial tem sido eficaz para a maioria dos alunos.

- Pontos positivos: A adoção desse canal de comunicação parece ser bem recebida, promovendo acolhimento e engajamento inicial.
- Pontos de atenção: Um número relevante de alunos respondeu “Não posso avaliar”, o que pode indicar falta de percepção sobre a apresentação ou que o procedimento não foi padronizado. Pequenos índices de “Ruim” e “Péssimo” sugerem que há espaço para melhorias na comunicação.

Algumas recomendações foram indicadas, como incentivar todos os tutores a manterem uma apresentação clara e uniforme no Canvas e, se necessário, reforçar esse contato por outros meios, como e-mail ou web conferências.

Em relação ao gráfico de incentivo dos professores tutores à pesquisa e busca de novos conteúdos relacionados às disciplinas, revela uma percepção predominantemente positiva dos participantes em relação ao indicador. A maioria expressiva dos respondentes avaliou esta interação do tutor com o aluno como “Ótima” ou “Boa”, indicando um alto nível de satisfação. No entanto, uma parcela

considerável optou por "Não posso avaliar", sugerindo uma possível falta de clareza ou experiência limitada com esta prática. O número total de respostas confirma a tendência, com uma predominância de avaliações favoráveis.

Ainda, a realização de web conferências realizadas pelos tutores também foi bem avaliada pela maioria dos alunos, com uma distribuição semelhante ao primeiro gráfico. A prevalência das respostas "Ótimo" e "Bom" reforça que esse recurso tem sido utilizado de forma eficaz.

- Pontos positivos: O uso das webs conferências parece contribuir para a interação e esclarecimento de dúvidas, sendo bem recebido pela maioria.
- Pontos de atenção: Um número significativo de alunos marcou "Não posso avaliar", o que pode sugerir que algumas webs conferências não foram amplamente divulgadas ou que nem todos os tutores adotaram essa prática regularmente. Além disso, ainda há registros de insatisfação em menor escala.
- Recomendações: Garantir que as webs conferências sejam comunicadas com antecedência e que os encontros sejam gravados e disponibilizados posteriormente para aqueles que não puderem participar ao vivo. Também seria útil padronizar um mínimo de interações síncronas ao longo do período letivo.

Deste modo, verifica-se que a comunicação e interação dos tutores são bem avaliadas pela maioria dos alunos, mas ainda há oportunidades de aprimoramento para tornar os processos mais acessíveis e uniformes.

Outro ponto relevante analisado diz respeito à percepção positiva dos respondentes sobre a sugestão de materiais complementares pelos professores tutores. A predominância da categoria "Ótimo" indica que muitos participantes consideram essa prática extremamente benéfica. No entanto, embora a maioria das respostas seja favorável, ainda há um número significativo de pessoas que não se sentem à vontade para opinar.

Entre as ações que podem ser desenvolvidas e continuadas estão: divulgação das interações dos tutores; reforço do incentivo à pesquisa; e ampliação da adesão às Web Conferências.

Como exemplo da análise identificamos a interpretação dos dados referentes a apresentação do professor nos primeiros dias de aula,

considerando que a maioria dos respondentes classificou a apresentação como “ótima” ou “boa”, indicando um nível de satisfação considerável acerca dessa prática.

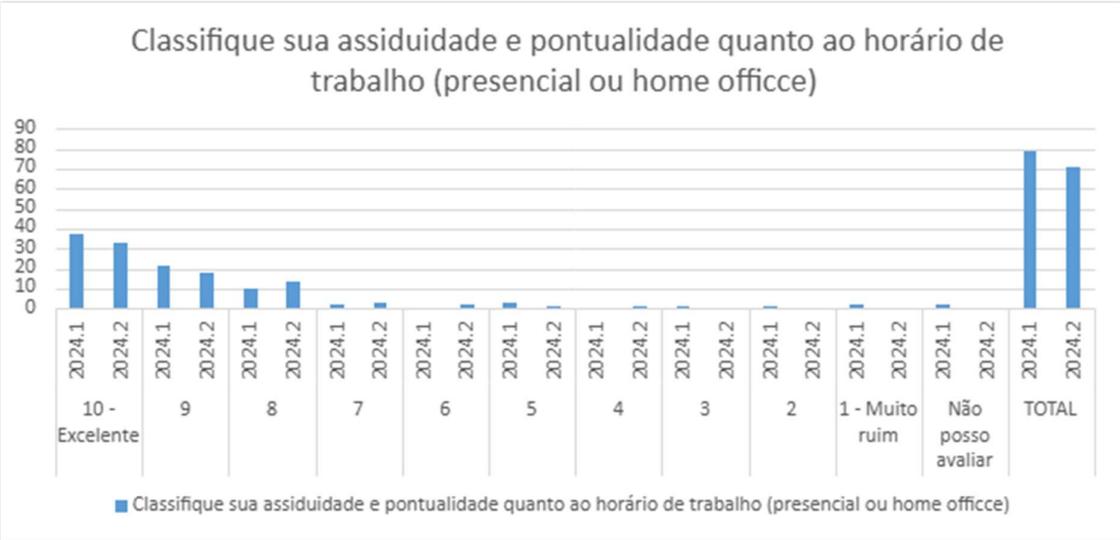
3.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos
A dimensão contempla a promoção de ações de aperfeiçoamento contínuo para docentes e técnicos administrativos, bem como o estímulo a qualificação do corpo docente, incentivando a participação em programas de pós-graduação e formação continuada. Abrange a garantia de políticas de contratação, progressão e permanência alinhadas às necessidades institucionais, buscando assegurar a distribuição equilibrada da carga horária dos docentes e técnicos e garantindo a eficiência e bem-estar no ambiente de trabalho. Essa dimensão também aborda o desenvolvimento de mecanismos que busquem estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo as políticas de reconhecimento e incentivo à produção acadêmica e científica. A inclusão e diversidade no corpo docente e técnico pode ser fomentada através da implementação de ações que promovam a diversidade e a equidade na contratação de profissionais, garantindo um ambiente de trabalho inclusivo e respeitando as diferenças e as políticas de acessibilidade.
Ações realizadas/planejadas
Promoção da Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo, proporcionando momentos de capacitação e atualização para os docentes. Participação ativa nas reuniões dos colegiados de curso, fomentando a troca de experiências e alinhamento pedagógico. Incentivo à formação continuada, oferecendo descontos exclusivos em todos os cursos para colaboradores do UniDomBosco, integrantes do Grupo SEB e profissionais de escolas parceiras. Apoio institucional para a participação em congressos e seminários, estimulando a atualização acadêmica e o desenvolvimento profissional contínuo. Acompanhamento das solicitações dos técnicos-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, incentivando o aprimoramento profissional. Treinamentos periódicos, com orientações sobre protocolos e procedimentos de prevenção à pandemia, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores e da comunidade acadêmica. Qualificação em atendimento e gestão, promovendo cursos e formações para aprimorar as práticas administrativas e o relacionamento com os estudantes.

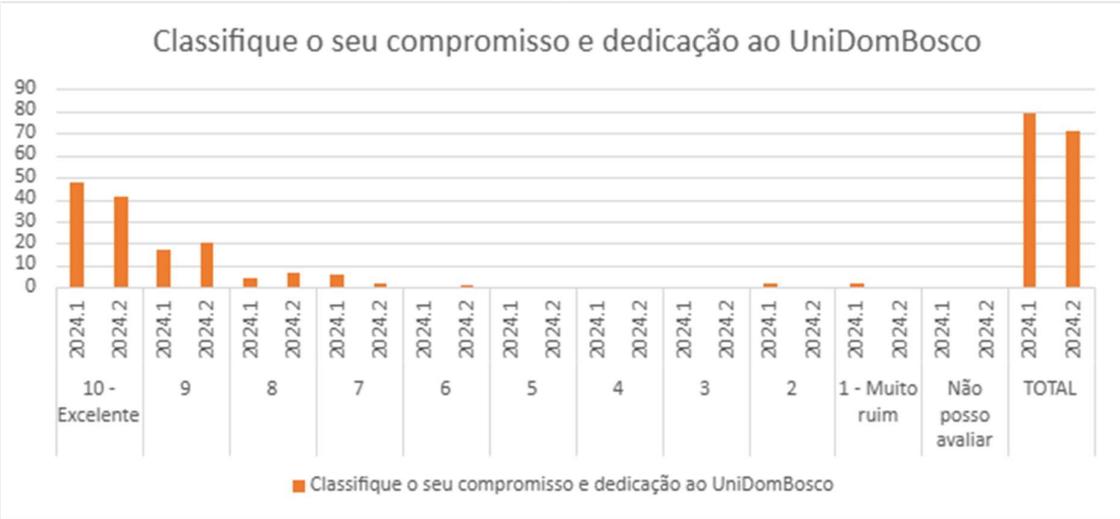
Análise Quantitativa

Gráfico 20: Assiduidade e pontualidade quanto ao horário de trabalho.



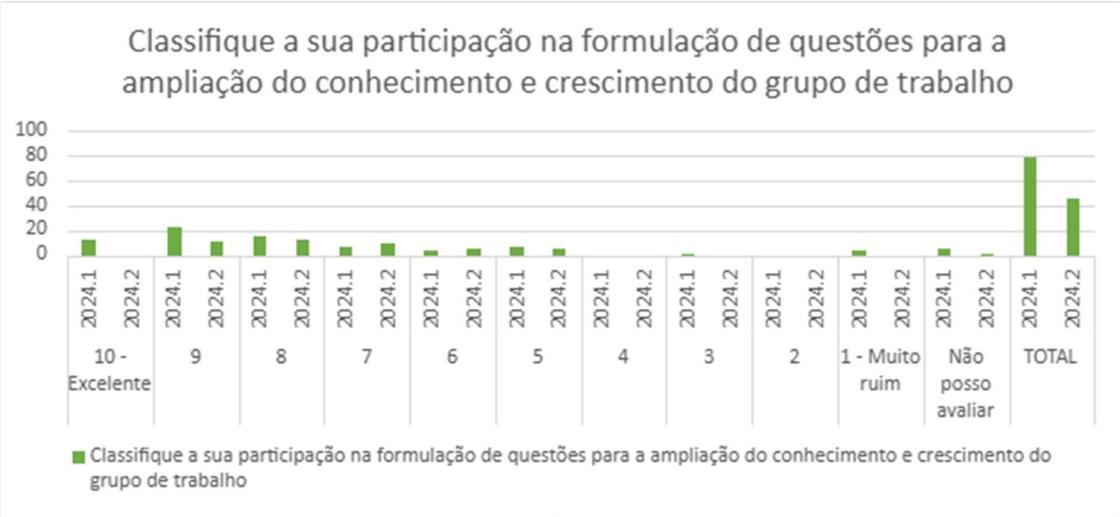
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 21: Compromisso e dedicação à instituição.



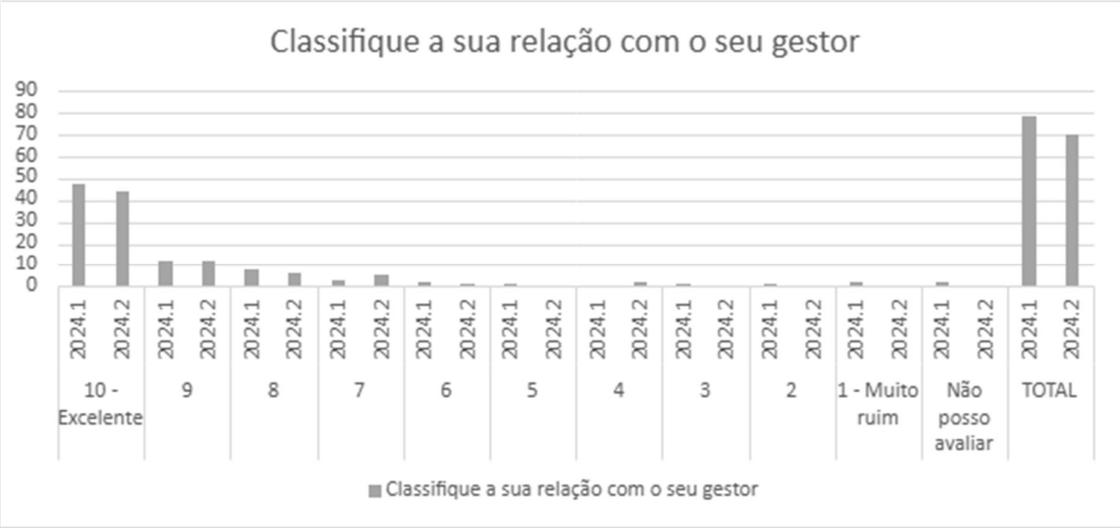
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 22: Participação na formulação de questões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo de trabalho.



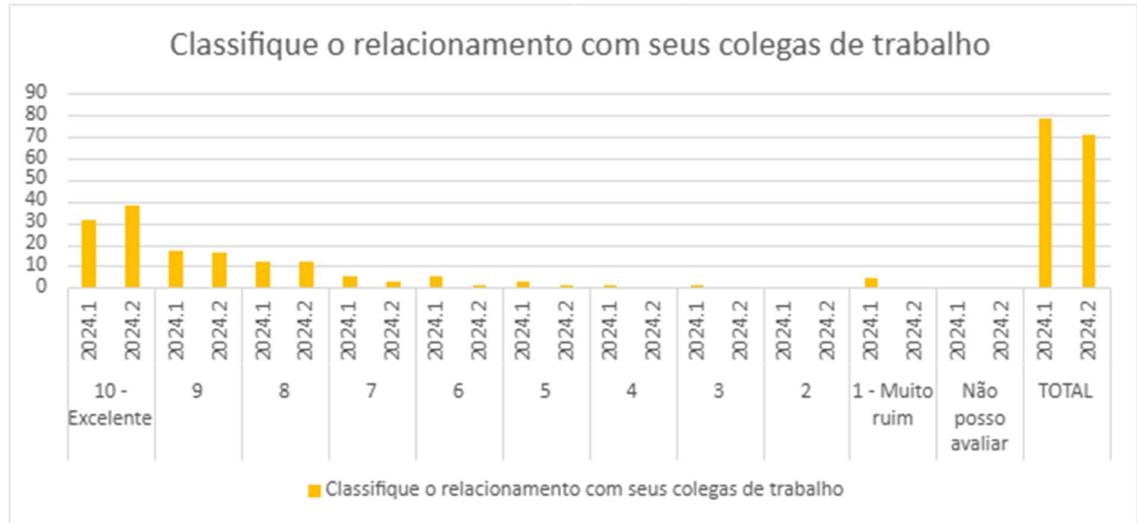
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 23: Relação com o gestor.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024

Gráfico 24: Relacionamento com os colegas de trabalho.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA

De forma geral, os gráficos indicam um ambiente de trabalho positivo, com funcionários avaliando bem a assiduidade, relacionamento interpessoal e compromisso. O único ponto que pode demandar atenção é a participação na formulação de questões para o crescimento do grupo, que apresenta uma distribuição de notas mais equilibradas, sugerindo um envolvimento menor nesse ponto.

Em relação a assiduidade e pontualidade no trabalho, a maior parte das avaliações está concentrada nas notas 10 e 9, o que indica que a maioria dos colaboradores avalia esses aspectos como bons.

A comparação entre os períodos também demonstra pouca variação, o que pode sugerir consistência no comportamento dos colaboradores ao decorrer do tempo.

De acordo com os dados interpretados o ambiente de trabalho indica ser harmonioso e positivo, com uma comunicação assertiva entre os colaboradores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos

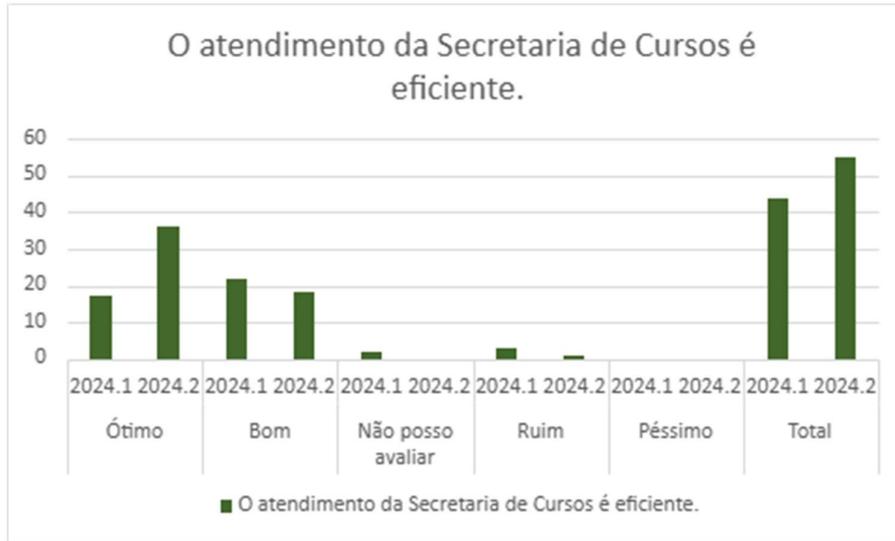
Assegurar a governança institucional por meio de uma estrutura organizacional eficiente, transparente e alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Fortalecer os processos administrativos e acadêmicos, garantindo a integração entre os setores e promovendo maior eficiência na tomada de decisões. Aprimorar os mecanismos de participação da comunidade acadêmica, incentivando o envolvimento de docentes, discentes e técnicos-administrativos nos órgãos colegiados e instâncias deliberativas. Garantir a efetividade das políticas institucionais, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas para ensino, pesquisa, extensão e inovação. Promover a melhoria contínua da gestão, investindo em tecnologia, formação profissional e boas práticas administrativas para otimizar os serviços prestados. Fortalecer a cultura de avaliação e planejamento estratégico, utilizando dados e indicadores para monitorar o desempenho institucional e aprimorar a qualidade acadêmica e administrativa. Garantir a transparência e a prestação de contas, assegurando que todas as informações institucionais sejam acessíveis à comunidade acadêmica e à sociedade.

Ações realizadas/planejadas

Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados: monitoramento contínuo para assegurar a participação equilibrada de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados, garantindo a representatividade justa e evitando a predominância de qualquer grupo sobre os demais. Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados: promoção da conscientização sobre a importância da representatividade de docentes, discentes, técnicos-administrativos e membros da sociedade civil nos órgãos colegiados da instituição, fortalecendo a participação ativa e democrática na gestão acadêmica. Engajamento da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados: fomento à participação ativa de docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil nos órgãos colegiados da instituição, promovendo a conscientização sobre a importância da representatividade para uma gestão acadêmica mais democrática e inclusiva. Transparência e divulgação das decisões colegiadas: promoção da conscientização sobre a relevância da sistematização e ampla divulgação das decisões colegiadas, bem como dos resultados das avaliações internas e externas, garantindo transparência e acessibilidade à comunidade acadêmica. Aprimoramento dos relatórios de gestão: fortalecimento e otimização da ferramenta de Business Intelligence (BI) e treinamento contínuo dos gestores.

Análise Quantitativa

Gráfico 25: Eficiência do atendimento de Secretaria de Curso.



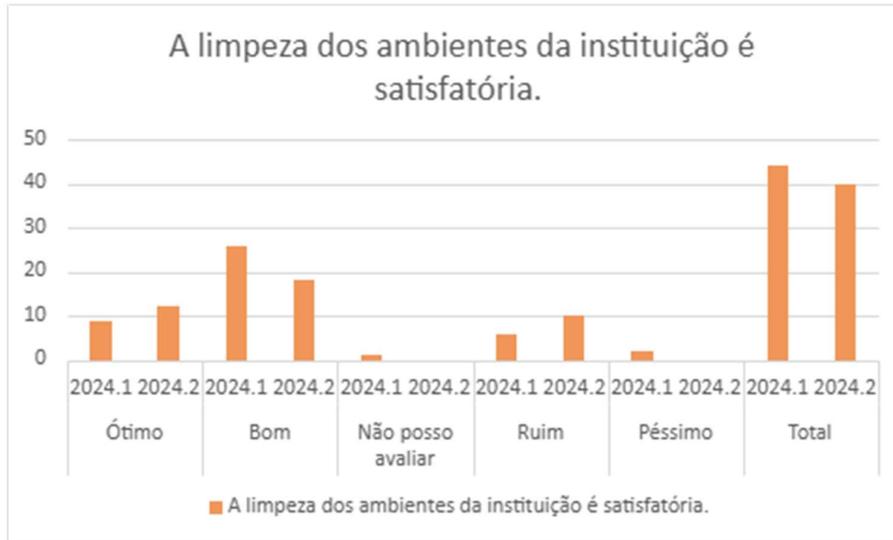
Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 26: Efetividade do serviço de segurança institucional.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 27: Satisfação sobre a limpeza dos ambientes institucionais.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 28: Satisfação quanto ao serviço de inspetoria.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA

Pela análise dos dados levantados entende-se que a secretaria de cursos é bem avaliada, existindo espaço para melhorias em alguns atendimentos específicos. O serviço de inspetoria, segurança, limpeza e secretaria são bem avaliados na maioria dos casos, com predominância de notas altas.

A segurança é um dos serviços mais bem avaliados, sendo que o crescimento na percepção positiva pode indicar que as medidas recentes, como a instalação do reconhecimento facial nas catracas de entrada, podem ser sidas bem recebidas pela comunidade acadêmica. Alguns pontos de atenção são a iluminação em determinadas áreas e a horária de das escalas de vigilância.

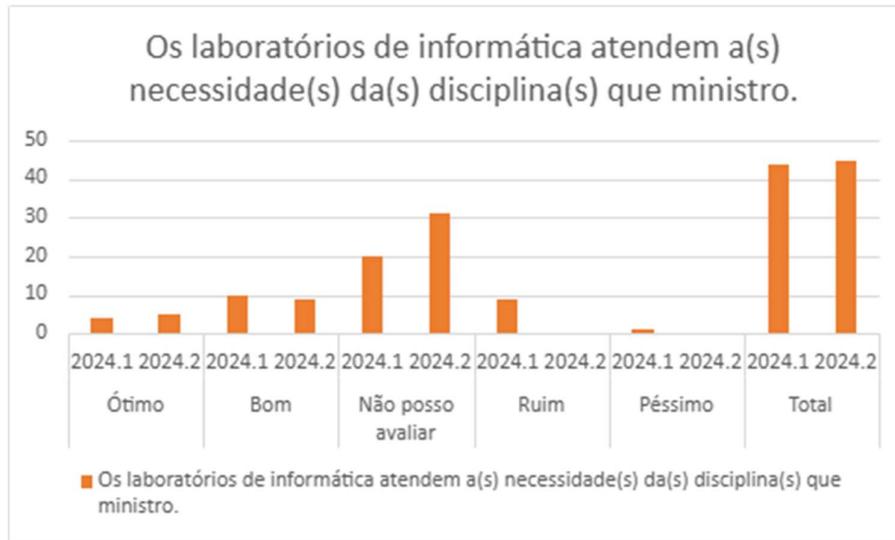
3.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica

Objetivos
A dimensão 7 do eixo 5 contempla alguns objetivos relacionados com a infraestrutura, como a garantia de qualidade e acessibilidade, que buscam assegurar que a infraestrutura física da instituição atenda às necessidades acadêmicas, administrativas e de acessibilidade. Além disso a modernização e a expansão dos espaços através do investimento na ampliação e modernização das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços de convivência e demais instalações. O constante aprimoramento da infraestrutura tecnológica, com a expansão e atualização dos recursos tecnológicos, incluindo equipamentos, redes de internet, softwares educacionais e plataformas de ensino a distância (EAD), garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas e administrativas. Outros aspectos inclusos nessa dimensão são a sustentabilidade, a segurança e o suporte à inovação e pesquisa.
Ações realizadas/planejadas
Infraestrutura Física: realização de verificações periódicas para garantir a acessibilidade e a permanência de pessoas com deficiência visual, auditiva e motora na instituição. As ações incluem: manutenção de pisos táteis e bebedouros acessíveis para cadeirantes; adequação de rampas com corrimão e elevadores; adaptação de banheiros para pessoas com necessidades especiais; garantia de que as portas das salas de aula, banheiros e demais dependências permitam a circulação de cadeiras de rodas. Manutenção contínua dos equipamentos das salas de aula. Ampliação do acervo bibliográfico para atender às demandas dos cursos. Infraestrutura Tecnológica: manutenção de softwares e equipamentos para laboratórios e clínicas, garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas e aulas remotas. Preservação e atualização das salas de aula para o desenvolvimento das atividades letivas. Melhorias contínuas na infraestrutura de internet, incluindo expansão da cobertura Wi-Fi e aumento da velocidade de conexão, assegurando suporte à metodologia aplicada. Manutenção periódica dos computadores das salas de aula, visando otimizar o processamento de informações. Aquisição de novos softwares para laboratórios virtuais, conforme a necessidade dos novos cursos.

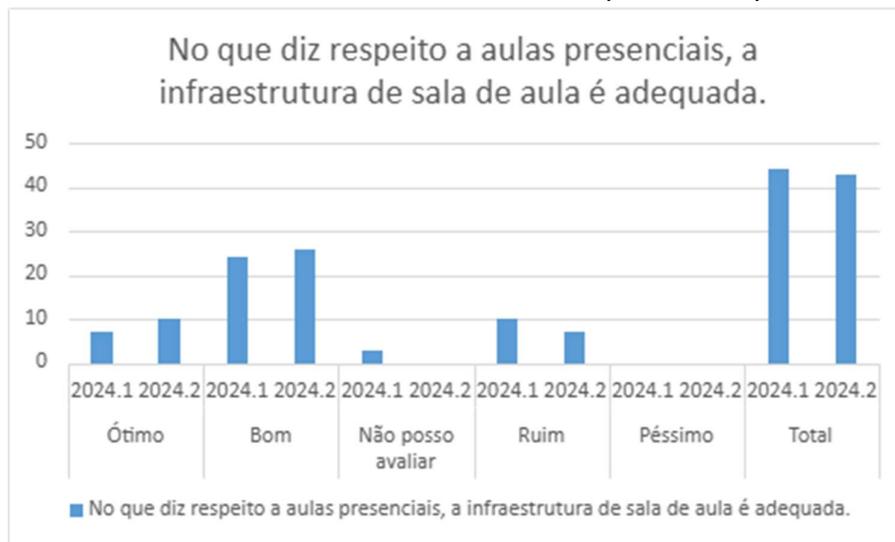
Análise Quantitativa

Gráfico 29: Atendimento das necessidades nas disciplinas dos laboratórios de informática.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Gráfico 30: Estrutura de sala de aula para aulas presenciais.



Fonte: Instrumento de Avaliação UniDomBosco, 2024.

Análise da CPA

Considerando os dados apresentados, compreende-se que no geral a infraestrutura das salas de aula é bem avaliada, havendo algumas sugestões e reclamações pontuais.

Em relação a infraestrutura das salas de aula presenciais, a maioria das respostas avaliou como “bom” e “ótimo”, o que indica que a infraestrutura é considerada adequada pela maior parte dos respondentes.

No que se refere aos laboratórios, observa-se uma distribuição mais equilibradas das avaliações, com uma concentração na opção “não posso opinar”, o que sugere a necessidade de verificação tanto dos dados levantados, quanto da estruturação da questão utilizada.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A autoavaliação institucional tem sido amplamente reconhecida pela IES como um elemento essencial para seu desenvolvimento contínuo. Os impactos positivos desse processo são evidentes, uma vez que seus resultados subsidiam o planejamento e a gestão institucional.

A Avaliação Interna é estudada e analisada pela CPA, Coordenação de Cursos, líderes do corpo técnico-administrativo e direção, abrangendo tanto os cursos presenciais quanto os ofertados a distância. Além da avaliação interna semestral, a IES realiza pesquisas com ingressantes e concluintes, permitindo uma análise aprofundada da percepção discente sobre os aspectos pedagógicos e estruturais da instituição.

O monitoramento contínuo e a análise dos indicadores do Conceito ENADE e do Conceito Preliminar de Curso (CPC) são realizados conforme as divulgações periódicas do MEC. Para fortalecer o diálogo com a comunidade acadêmica, a IES promove pesquisas e grupos focais, discutindo os resultados das avaliações internas

da CPA e os relatórios das comissões externas do MEC, com o objetivo de elaborar um plano de melhorias.

Buscando otimizar o processo de autoavaliação, a CPA desenvolveu um novo método de coleta de dados, facilitando a participação da comunidade acadêmica. Além disso, houve a reestruturação do formulário avaliativo, incluindo filtros específicos para questões relacionadas a Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Projeto Integrador. Para garantir maior engajamento, coordenadores regionais de polos têm sido incentivados a sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo avaliativo.

A análise sistemática dos resultados das avaliações internas semestrais permite identificar fragilidades e construir um plano de melhoria contínua. Reuniões periódicas são realizadas com representantes do corpo discente, entidades acadêmicas, coordenações de curso e polos, promovendo uma cultura avaliativa sólida e ampliando a participação na coleta de dados.

A divulgação das informações da CPA é realizada tanto por meio digital, no Web Aluno e Web Professor, quanto por materiais impressos nos murais dos polos e da matriz, e por comunicado via e-mail.

O processo de autoavaliação institucional tem sido aprimorado com a aplicação de questionários para cursos presenciais e a distância, além da avaliação contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das análises externas do MEC, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Com a participação ativa da comunidade acadêmica, a sistematização dos dados avaliativos e a implementação de ações estratégicas, a IES reforça seu compromisso com a excelência educacional e a melhoria contínua dos processos institucionais.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em relação ao cumprimento no que está disposto no Eixo 2 – Dimensão 3, o Centro Universitário UniDomBosco reflete a integração de atividades acadêmicas e sociais alinhadas com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A CPA, com base nas avaliações internas e

externas, tem a responsabilidade de monitorar e revisar periodicamente o PDI, garantido que as ações da IES estejam coerentes com sua missão institucional e com as normativas do Ministério da Educação.

As ações do UniDomBosco abrangem uma ampla gama de atividades educacionais, incluindo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, iniciação científica, e atividades de extensão. A instituição se destaca pela integração da teoria com a prática, ampliando o conceito de currículo e permitindo que os discentes se envolvam com questões culturais, sociais, e ambientais de forma prática e reflexiva.

A integração entre as diferentes dimensões do conhecimento e a vida acadêmica do aluno se evidencia em projetos de extensão que conectam teoria e prática, permitindo aos alunos uma vivência acadêmica que contribui para o enfrentamento de desafios sociais e culturais.

Além disso, a IES tem demonstrado coerência nas ações voltadas para a pesquisa, tecnologia, e atividades artísticas e culturais, refletindo em seus projetos e cursos a amplitude e a profundidade das áreas de conhecimento. A ampliação de cursos de pós-graduação e de ações de extensão tem fortalecido ainda mais a implementação do PDI, permitindo uma maior participação e uma diversificação nas práticas de ensino e pesquisa. A instituição também tem se comprometido com as questões sociais, como diversidade, meio ambiente, memória cultural, e patrimônio cultural, por meio de ações que buscam uma abordagem sistêmica e global desses temas, ampliando a conscientização e a participação ativa da comunidade acadêmica.

A CPA monitora a implementação do PDI, realizando reuniões periódicas para avaliar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos. A divulgação da missão institucional é feita de maneira constante para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam alinhados com os valores e objetivos da instituição. Além disso, o acompanhamento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e ações sociais garante que todos os projetos e programas estejam em conformidade com o PDI e com os princípios de responsabilidade social que norteiam a atuação do Centro Universitário UniDomBosco.

Essas práticas de monitoramento e avaliação, alinhadas com a missão institucional e com os objetivos do PDI, são fundamentais para o desenvolvimento contínuo da IES, que busca, através de suas ações e projetos, contribuir de maneira

significativa para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da sociedade.

A responsabilidade social da instituição está, portanto, diretamente relacionada à sua capacidade de articular educação, pesquisa e extensão de forma integrada e coerente com as necessidades do contexto local, regional e nacional.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No contexto do Eixo 3, na Dimensão 2, o Centro Universitário UniDomBosco tem demonstrado um forte compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e o desenvolvimento integrado de seus cursos e programas. A realização de atividades como a Semana Pedagógica, que ocorre no início de cada semestre letivo, juntamente com as reuniões trimestrais dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), reflete a preocupação da IES em proporcionar um ambiente de aprimoramento acadêmico constante para seus docentes e tutores.

Esses encontros têm abordado temas relevantes e atuais, como a extensão curricular no processo formativo e os processos avaliativos em currículos baseados em competências, promovendo discussões e reflexões sobre práticas pedagógicas inovadoras.

A parceria entre as coordenações de curso e a organização das Atividades Acadêmicas Complementares tem garantido um alinhamento eficiente com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), assegurando a divulgação clara e objetiva dessas atividades para os discentes, o que facilita a compreensão e a participação ativa dos alunos.

A manutenção e o aprimoramento da infraestrutura acadêmica, com a modernização dos equipamentos das salas de aula e a ampliação do acervo bibliográfico virtual, são ações essenciais que visam melhorar a qualidade do ensino e garantir que a instituição esteja equipada para atender às necessidades acadêmicas contemporâneas.

O acompanhamento da expansão da pós-graduação também é uma prioridade com a IES assegurando o cumprimento das metas estabelecidas no PDI para a ampliação de cursos, atendendo à crescente demanda por educação superior de qualidade.

Nesse sentido, a Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, que inclui a participação de estudantes das modalidades presencial e EAD, é uma oportunidade de integrar a produção acadêmica com a reflexão sobre temas significativos e atuais, como a Valorização da Pesquisa na Profissão Acadêmica.

A realização de oficinas, apresentação de artigos e o apoio aos grupos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento (Saúde, Gestão, Tecnologia, Educação e Direito) reforçam o papel da pesquisa como uma ferramenta central no processo formativo da instituição.

As atividades de extensão, que são constantemente ampliadas para envolver tanto estudantes presenciais quanto da modalidade EAD, como também a comunidade externa, são outra área de destaque. O fortalecimento dessas iniciativas, com o aumento da oferta de palestras e eventos, como os programas Interfaces, busca promover a integração entre ensino, pesquisa e comunidade, consolidando a Curricularização da Extensão através dos Programas Institucionais de Extensão (PIEX).

Além disso, a autoavaliação institucional tem se mostrado um mecanismo fundamental para o planejamento e gestão acadêmica. Os resultados das avaliações internas, analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e lideranças de setores, têm subsidiado o processo de aprimoramento contínuo, com destaque para as pesquisas realizadas com ingressantes e concluintes, nas quais os discentes avaliam a IES em aspectos pedagógicos e estruturais.

Essa prática de avaliação constante permite ajustes rápidos e eficazes nas políticas acadêmicas e administrativas, garantindo que as ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão estejam sempre em sintonia com as necessidades da comunidade acadêmica e com as diretrizes estabelecidas pelo PDI.

Em síntese, o UniDomBosco tem promovido uma abordagem integrada de ensino, pesquisa e extensão, com ações sistemáticas de apoio à formação docente, aprimoramento da infraestrutura e expansão de atividades acadêmicas e de extensão, sempre alinhadas ao seu compromisso com a qualidade e a responsabilidade social. Essas ações têm impactado positivamente a formação de

seus alunos e a construção de uma comunidade acadêmica dinâmica e comprometida com o desenvolvimento científico, cultural e social.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal e Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No contexto do Eixo 4, tem se destacado pelo compromisso com a valorização de seus profissionais e pela estruturação de uma gestão eficiente e participativa.

Dentro da dimensão 5, a instituição tem investido na formação contínua de seus docentes e colaboradores técnico-administrativos, promovendo a Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo e encontros presenciais semestrais com gestores de polos para a troca de boas práticas.

Além disso, mantém uma política de incentivo à formação, oferecendo descontos em cursos para seus colaboradores e parceiros do Grupo SEB, apoio para participação em congressos e seminários, capacitações específicas para a modalidade EaD e programas como Trilhas de Aprendizagem, disponibilizadas pelo SEB ACADEMY.

A valorização do corpo técnico-administrativo também se faz presente na política de concessão de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, na realização de treinamento em LIBRAS para a equipe da sede e dos polos EaD, e na oferta de cursos de extensão em diversas áreas do conhecimento. Essas iniciativas reforçam o compromisso da IES com a inclusão, a acessibilidade e a qualificação profissional contínua de seus colaboradores.

Já na dimensão 6, a gestão institucional do UniDomBosco se estrutura de maneira organizada e participativa, com reuniões periódicas entre os setores administrativos da sede e os gestores dos polos, tanto presenciais quanto online, promovendo um modelo de gestão à vista. A sustentabilidade financeira da instituição é assegurada por um planejamento estratégico que alinha a oferta de cursos com a demanda regional e estabelece orçamentos com base em análises do anterior e projeções de crescimento para os anos seguintes.

O plano de carreira dos docentes é claro e estruturado, garantido transparência quanto aos critérios de progressão por titulação e tempo de casa.

A instituição também promove a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados, garantindo a participação equilibrada de docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da sociedade civil, fortalecendo a democratização das decisões acadêmicas e institucionais. A transparência é um princípio fundamental da gestão, sendo assegurada pela ampla divulgação das decisões colegiadas e dos resultados das avaliações internas e externas, permitindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso às informações estratégicas da IES.

Dessa forma, as políticas de gestão do Centro Universitário UniDomBosco demonstram um compromisso sólido com a valorização de seus profissionais, a transparência administrativa, a governança participativa e o uso de tecnologias para aprimorar os processos institucionais, garantindo um ambiente acadêmico mais inovador, inclusivo e sustentável.

AÇÕES PROSPECTADAS PARA 2025

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade acadêmica e institucional. O processo avaliativo envolve a coleta e análise de diversos insumos para orientar estratégias de melhoria, considerando tanto os indicadores internos quanto externos.

A seguir destacamos algumas das principais iniciativas e diretrizes que estão sendo previstas para o ano de 2025:

- Divulgação das ações realizadas e dos dados obtidos a partir das avaliações conduzidas;
- Fortalecer a divulgação e a conscientização sobre a importância da pesquisa, com campanhas direcionadas aos alunos, docentes e colaboradores;
- Implementar estratégias de incentivo para a participação, como premiações ou reconhecimento público para os grupos com maior participação;

- Fomentar a participação ativa de docentes e colaboradores, incentivando-os a promover a pesquisa entre os alunos e a destacar a relevância dos resultados para a melhoria contínua;
- Realização de intervenções periódicas para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação no processo avaliativo;
- Incentivo à realização de encontros pedagógicos, cursos e palestras oferecidos pela instituição;
- Organização de atividades acadêmicas transversais em conjunto com as coordenações dos cursos;
- Monitoramento das ações pedagógicas para reconhecimento dos cursos presenciais e a distância;
- Análise do cumprimento do plano de expansão dos cursos de pós-graduação, conforme PDI;
- Promoção e acompanhamento da produção científica por meio de periódicos institucionais.

Essas e outras diretrizes refletem o compromisso da CPA com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e institucional, consolidando a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação e aprimoramento da IES.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados da autoavaliação institucional, observa-se um avanço significativo no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e na qualidade dos serviços prestados pela instituição. Dentre as principais iniciativas, destacam-se ações voltadas para a melhoria do atendimento discente em ambas as modalidades de ensino, além de investimentos na infraestrutura da sede da IES, visando proporcionar um ambiente mais adequado para a comunidade acadêmica.

Essas ações refletem o compromisso da instituição com a qualidade do ensino, bem como sua determinação em ampliar sua inserção social por meio de projetos de responsabilidade social.

Apesar dos avanços, os resultados da autoavaliação indicam que ainda há desafios a serem superados, principalmente no que diz respeito à eficiência dos processos de atendimento aos discentes. O período avaliado contou com processos de avaliação externa, incluindo visitas in loco de comissões avaliadoras, as quais confirmaram que a IES está caminhando na direção correta.

Esses resultados reafirmam a percepção dos dirigentes da instituição e dos demais membros da comunidade acadêmica, consolidando os esforços para manter e aprimorar os padrões de excelência.

A comunidade acadêmica reconhece os impactos positivos da autoavaliação, uma vez que os dados obtidos têm subsidiado de forma concreta o planejamento e a gestão institucional. No entanto, um ponto de atenção identificado é a necessidade urgente de reestruturar o processo e os instrumentos de coleta de dados junto à comunidade acadêmica. A baixa participação nos processos avaliativos aponta para a importância de ampliar o engajamento dos diversos atores institucionais, garantindo maior representatividade e precisão na análise dos resultados.

Tendo em vista que os processos de autoavaliação devem ser contínuos e integrados, permitindo uma visão ampla e aprofundada da realidade institucional, as avaliações do Centro Universitário UniDomBosco foram conduzidas de forma colaborativa, transparente e democrática. O envolvimento do corpo acadêmico, docente e técnico-administrativo foi essencial para garantir uma análise mais abrangente e fiel ao contexto da instituição.

Para fortalecer ainda mais esse processo, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias para incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica, além da otimização dos canais de comunicação e da implementação de novas metodologias de coleta e análise de dados. Dessa forma, a autoavaliação poderá se consolidar como uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico, permitindo que a instituição tome decisões mais assertivas e continue aprimorando sua atuação no ensino superior.